

Papa adverte os sacerdotes contra as tentações mundanas

Aprovado novo código para o clero e os fiéis da cidade de Roma - Último dia das sessões do Sinodo - Mensagem aos perseguidos

CIDADE DO VATICANO, 28 (U.P.) — O papa João XXIII encerrou hoje as deliberações do primeiro Sinodo da Diocese de Roma, reiterando sua advertência aos sacerdotes contra as "tentadoras distrações" da atividade mundana.

No terceiro e último dia de Sinodo, os 800 prelados e sacerdotes assistentes completaram a leitura e a aprovação do novo código para o clero e os fiéis da moderna cidade de Roma. Esse novo código, uma vez posto em vigor pelo papa, provavelmente na Semana Santa, será

válido apenas para a Diocese Romana, mas se prevê que servirá de modelo para todas as demais Dioceses Católicas do mundo.

O papa João XXIII sugeriu, no seu discurso de hoje, que via neste Sinodo Romano um passo preliminar para o Concílio Ecumênico que, provavelmente dentro de dois anos, se reunirá aqui para pôr em ordem assuntos da igreja, numa base universal, antes de reverter o chamado aos protestantes e ortodoxos para que voltem à Igreja Romana.

"Ouvirão minha voz e haverá um só rebanho e um pastor", disse o papa, citando o Evangelho. O projetado concílio, acrescentou, já provocou expectativa no mundo inteiro.

O Sinodo Romano terminou ao meio-dia com a leitura de uma mensagem do clero de Roma aos sacerdotes de todo o mundo, "especialmente aos perseguidos, aos que, defendendo os direitos de Deus e da Igreja, conquistaram o privilégio de suportar ultrajantes sofrimentos".

Por outro lado, advertindo os sacerdotes contra as "distrações" da vida mundana, o Sumo Pontífice declarou:

e sofrendores..

"São distrações tentadoras, que com frequência induzem a transigir entre o contato sacerdotal direto e imediato com as almas e a ação indireta a serviço da Santa Igreja, através da administração eclesiástica".

Afirmou o Sumo Pontífice que ambas as tarefas são igualmente importantes e úteis, porém rigorosamente separadas. Os administradores, disse, devem ser só administradores; e os párocos, somente párocos.

Os artigos do Código aprovado pelo Sinodo foram redigidos no ano passado por um Comitê Especial de Sacerdotes e abrangem desde o que podem e o que não podem fazer os sacerdotes e monjes até os problemas da educação, administração, a vida política dos fiéis, etc.

Entre as regras práticas para os membros do clero figura uma que proíbe sacerdotes e freiras de pedir esmolas em público, o que é muito frequente em Roma; outra

que proíbe às freiras de sair sozinhas às ruas, devendo fazê-lo pelo menos em duplas. Outros artigos de natureza mais geral proíbem o casamento religioso para os que propaguem a doutrina comunista, a todos os quais será

negado, também, o direito de ser padrinhos de batismo e a receber a bênção de seus lares na Semana Santa. A bênção será igualmente negada aos locais que ofereçam "espetáculos indecentes" e aos lares dos que "vivem em público pecado", como são os casais unidos apenas pela lei civil.

Entre outras coisas, o código dispõe que será proibida a exibição de películas ou ouvir rádio nas Igrejas; os membros do clero não poderão participar de jogos de azar, frequentar bares, assistir a reuniões políticas ou filiar-se a partidos políticos, associações financeiras ou artísticas; não se poderá tocar sinos das Igrejas durante a noite, exceto na véspera do Natal e durante a vigília da Semana Santa; e serão reforçadas as organizações da juventude católica, criando-se em cada paróquia, embora separadamente, centros de estudantes e jovens operários católicos.

BUSCA-PE'S

Insistido pelo jornalista, o deputado federal pela UDN, sr. Haroldo Carvalho, acabou informando com honesta livre de publicação, que o dr. Laerte Vieira não deixará as Secretarias em que vem trabalhando o nosso aposentado governador.

Achamos um tanto de indústria a informação e a lição. O sr. dr. B. Secretário, para ser candidato a vice-governador, como quer, tem ainda prazo legal para não cair na inelegibilidade.

Mas — e este será o pensamento secreto do deputado Aroldo — se ficar mais um pouco nas Secretarias, o seu concorrente acabará inelegível dentro da convenção...

Os diretores udenistas de Lages e Itajaí já lhe vetaram o nome. E comandando o movimento contrário a qualquer indicação partidária, pois acham que o sr. Laerte precisa de uma casa de longas, para se divertir...

Embora pensando de modo diverso e para outros fins, os possedistas e o deputado Aroldo do Carvalho concordam em que o sr. Laerte não deve sair das Secretarias...

Com LOTT

"O PTB de Ivete está unido e apoia firmemente a candidatura do marechal Teixeira Lott" — declarou a reportagem a senhora Ivete Vargas, presidente do Diretório Regional do PTB de São Paulo. Sobre as resistências do senhor João Goulart em ser candidato a vice-presidente da República, disse mais que o objeto do PTB deve aceitar o convite.

"Trata-se, a meu ver, agora, de formarmos todos uma frente comum em torno do ministro da Guerra".

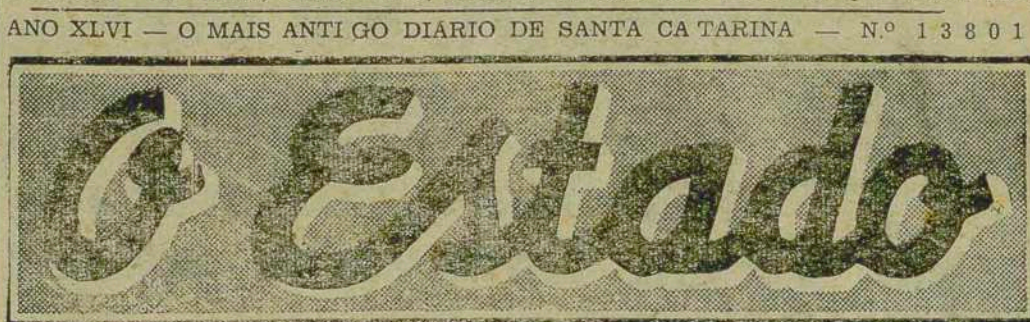
JORN. ARAO TITO DA SILVA

Esteve ontem, nesta Redação, onde se demorou em longa palestra, o sr. Aroldo Tito da Silva, jornalista largamente conhecido desta cidade, localizado no bairro da vizinha cidade de Joinville, onde tem se destacando na Rádio Cultura de Joinville de propriedade do sr. J. Gonçalves.

Segundo nos informou o sr.

Aroldo Tito, nos próximos dias de fevereiro, a rádio em que milita, dará início à Batalha do PSD, com vistas ao próximo pleito.

Agradecemos o prazer de sua visita, abraçamos-o, formulando votos de feliz permanência em os nossos meios.



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 8 PAGINAS — cr\$ 3,00 — FLORIANÓPOLIS 29 DE JANEIRO DE 1960

Faleceu o Emb. Osvaldo Aranha

RIO, 28 (V.A.) — Aos 65 anos de idade, faleceu em sua residência no Cosme Velho, o embaixador Osvaldo Aranha.

O sr. Osvaldo Aranha vinha se queixando, ultimamente, de desgaste físico e sofria de distúrbios gástricos.

Apesar disso, compareceu ao seu escritório de advocacia, a que vinha se dedicando exclusivamente, nos últimos tempos.

A conselho de seu médico, sr. Cassio Anes Dias, o sr. Osvaldo Aranha realizou recentemente um eletrocardiograma, que acusou resultado satisfatório.

O sr. Osvaldo Aranha cerca das 20 horas sentiu-se mal e daí em diante agravou-se seu estado até o desenlace.

DADOS BIOGRÁFICOS

Perdeu o Brasil, na pessoa de Osvaldo Aranha, uma das figuras mais atuantes e representativas da sua vida pública nas últimas décadas. Nascido no Rio Grande do Sul, descendendo, pelo lado materno, de tradicional família paulista, iniciou suas atividades políticas em seu Estado, depois de, como estudante de Direito no Rio de Janeiro, participar ativamente das campanhas universitárias, inclusive a civil-

ista. Foi prefeito de Alegrete, sua cidade natal, ainda muito jovem. Filiado ao tradicional Partido Republicano, em 1934, então presidente do Estado, tomou parte, ao lado de Flores da Cunha e outros chefes, nas típicas guerrilhas dos pampas, defendendo a sua bandeira partidária contra o chamado Federalismo. Em vários combates, revelou grande bravura, recebendo ferimentos.

quase todo o território nacional, coube ao líder gaúcho vir ao Rio a fim de negociar com os chefes militares, senhores da situação, a entrega do governo revolucionário ao chefe civil do movimento, Getúlio Vargas.

No Governo Provisório, foi, Aranha, o ministro da Justiça, posto em que mais uma vez evidenciou sua alta capacidade política. Em 1932, passou a gerir o Ministério da Fazenda, no qual demonstrou a variedade de suas aptidões como administrador. Nesse cargo permaneceu até 1934. Nessa qualidade, exerceu a liderança da Assembleia Nacional Constituinte, com o maior brilho e eficiência.

Mais, tarde, foi embaixador em Washington, e sua fascinante personalidade se impôs à admiração e simpatia mais calorosas da parte dos círculos oficiais, da sociedade e do povo norte-americanos.

Na presidência da ONU, Osvaldo Aranha, além de uma influência marcante na solução de altos problemas da política internacional, foi um paladino da criação do Estado de Israel, cabendo-lhe naquele posto, dirigir a histórica sessão em que foi devolvido ao povo bíblico o seu lar nacional.

Antes disso, ministro do Exterior, foi, notoriamente, Osvaldo Aranha quem decidiu o governo Vargas a declarar guerra à Alemanha e à Itália, atendendo ao clamor da revolta do povo brasileiro ante os torpedamentos de navios brasileiros pelos submarinos nazistas.

Participou o grande gaúcho da campanha pela redemocratização do país, em 1945, sob a liderança da brigadel-

ro Eduardo Gomes. Posteriormente, reatou suas velhas relações efetivas com Getúlio Vargas, interrompidas por força dos últimos acontecimentos da era ditatorial.

Mas soube sempre conservar, por sua moderação, sua elegância de atitudes, sua extrema delicadeza, o apreço de todos os adversários. E ainda agora, nos próximos da campanha sucessória, era um nome de que muitos cogitavam como capaz de reunir todas as correntes para uma eventual solução conciliatória. E era, nos últimos dias, o nome em cogitação para candidato a vice-presidência no caso da desistência do sr. João Goulart.

Era Osvaldo Aranha uma personalidade fascinante, de trato encantador, graças a um conjunto de qualidades que muito raramente se encontram reunidas: a inteligência ágil e aguda, a ternura humana, o domínio da arte da conversação, e verve mais espontânea e irradiante.

Ladra Contumaz

LONDRES, 28 (U.P.) — A polícia acusou a atriz austríaca Johanna Ehrenstrasser, "Miss Europa 1958", de haver cometido 17 crimes de "roubos em lojas de alta classe", nas seis semanas que antecederam sua prisão, na semana passada, por ter roubado um anel de diamantes. O inspetor, detetive John Bruce, da "Scotland Yard", afirmou aos juizes do tribunal de Bow Street que os roubos incluíam joias e casacos de peles cujo valor total ascende a 7 ou 8 mil libras esterlinas. Esses crimes, pelos quais a atriz ainda não foi acusada formalmente, foram cometidos antes dela ter roubado um anel de diamantes avaliando em 1.245 libras esterlinas, numa joalheria de Londres. A acusação foi feita quando a linda loira de 21 anos de idade solicitou que fosse posta em liberdade sob fiança. Ela estava presa desde uma audiência preliminar, na sexta-feira passada.

Desabou parcialmente o prédio em construção do «Famigerado» Grupo Escolar do Sossego!

ESSA CONSTRUÇÃO É UMA DAS PROVAS GRITANTES DO DESCALABRO ADMINISTRATIVO DE SANTA CATARINA — MAS HA "CÉGOS" QUE NÃO QUEREM VER!

A notícia correu célere pela cidade: Desabou parcialmente o

edifício que está sendo construído pelo governo estadual, destinado a mais um grupo escolar desta cidade, localizado no bairro do Sossego, caiu uma laje de

concreto, causando grandes danos à construção. É lamentável.

Contudo, não vamos aqui comentar sobre as responsabilidades do acontecimento. Desconhecemos as condições ou contrato de construção, bem como as causas da ocorrência. Por isso, esse defeito, assás importante, certamente será esclarecido por quem de direito.

O acontecimento em si veio mais uma vez focalizar essa construção que, sendo uma legítima aspiração do povo catarinense, vem se transformando em longa história em quadros. E história muito triste. Prova maior é o silêncio dos gazetários oficiais que nem falam em Grupo do Sossego quando em outros assuntos de menor expressão tecem loas aos grandes "estadistas", administradores eméritos, benfeitores, e colocam placas vistosas: "obra do governo tal".

Esse edifício, para cuja construção "há muitos anos" o governo estadual dispendeu três milhões e quinhentos mil cruzados, conforme consta do relatório do então governador, naquele tempo era um pequeno depósito de pedras, cuja parte maior,

segundo consta, foi parar longe dali... Era o começo.

Nós lemos o relatório governamental e interrogamos pelo prédio. Nada! Depois, muito depois, ante o escândalo, a construção veio a ser atacada, com var quase em silêncio, "sossagadamente" de acordo com o nome do bairro.

Os anos vão passando. Nós temos levado esses fatos ao conhecimento público. Mas infelizmente, nestes tempos iniciais, muita gente ainda aceita a explicação de que: trata-se de "uma mentira" do BARRIGA-VERDE. O pior cego é aquele que não quer ver.

Acorda Canoinhas! Acorda Santa Catarina! Olhai, brasileiros, para fatos como esse!

Nós, de nossa parte, tachados injustamente de mentirosos, agredidos, humilhados as vezes, nos sacrificamos para dizer a verdade, sem mágoa. E quer vingamos ou percamos novos pleitos, enquanto pudermos iremos dizendo as verdades, porque um dia nossa terra nos fará justiça, nem que seja tardia!

(do Barriga-Verde)

PARA
SÃO PAULO
CONVIR
DIÁRIO

TAC
CRUZEIRO DO SUL
agência:
R. Felipe Schmidt, 24
Fones 21-11 e 37-00

"Conferência da fome": Brasil não comparecerá

NOVA YORK, 28 (U.P.) — O ministro cubano das Relações Exteriores, Raul Roa, partiu hoje para Havana, por via aérea, evidentemente contrariado com a notícia de que o Brasil resolveu não aceitar o convite de Cuba para comparecer à "Conferência da Fome", denominação dada pelo próprio Raul Roa à projetada reunião de nações subdesenvolvidas.

NAO É INCOMPATÍVEL

Informado do despacho do Rio de Janeiro a respeito, disse o chanceler cubano que ainda não tinha notícias oficiais, embora de Havana lhe tivessem enviado algo sobre o assunto.

"Somente posso dizer, no momento, aduziu, que a Operação Pan-Americana, iniciada pelo presidente Juscelino Kubitschek, não é incompatível com o tema da projetada conferência, que, espero firmemente, possa ser realizada em Havana neste verão, antes da Assembleia Geral das Nações Unidas".

POUCAS ADESÕES

Solicitado a enumerar os países que

concordaram em enviar delegações para a projetada conferência, limitou-se a dizer que foi assegurado o apoio da República Árabe Unida, Líbano, Guiné, Tunísia e Jordânia, e que tinha informações de que outras nações africanas, asiáticas e latino-americanas haviam dado notícias "alentadoras".

REPLICA A IKE

Dentro de natural expectativa, Havana espera hoje as declarações do presidente Dorticos e do primeiro ministro Fidel Castro, em resposta às declarações do presidente Eisenhower, a respeito da crise entre as relações do governo cubano e do governo norte-americano.

Fidel Castro se dirigirá à nação cerca das 23 horas, na Praça Cívica, em um ato comemorativo do natalício do patriota cubano José Martí.

A respeito do tom das declarações de Dorticos e Fidel Castro, especula-se que ambos porão no tapete o caso do comunismo, ao qual se referiu o presidente Eisenhower. Os dois oradores rejeitarão o tema do comunismo — informou o jornal "Revolucion".

ALERTA, JORNALISTAS

O Supremo Tribunal Federal, pela sua primeira turma, decidiu que o jornalista, para gozar favores concedidos pela Constituição Federal, não precisa estar sindicalizado. A decisão foi proferida no executivo fiscal movido pela Fazenda de São Paulo contra o jornalista Italo Estarello para a cobrança de cr\$ 145.360,20, de im-

TUDO BEM!

Rio, 28 (V.A.) — Diversas urnas de vidro colocadas em vários pontos da cidade a fim de recolher dinheiro para a campanha em prol da eleição de Jânio Quadros à presidência da República, têm sido alvo de depredações e assaltos por parte de populares.

Na tarde de ontem a Rádio Paulista foi chamada a conter e dispersar os populares que, em verdadeira luta, atravessaram-se contra o dinheiro espalhado no chão em consequência da destruição da urna situada na Avenida Rio Branco esquina com a rua do Ouvidor. Fato idêntico ocorreu na véspera, próximo ao Ministério da Guerra, ocasião em que um popu-

larista foi detido.

posto de transmissão pela compra de imóvel onde reside o profissional.

Relatou a matéria o Ministro Luiz Gallotti, que no seu voto sustentou:

"A Constituição, ao conceder o favor, refere-se a jornalista, Visa, portanto quem exerce tal profissão, sem cogitar de exclusividade desta. E o parágrafo único do Art. 27, das Disposições Transitórias Constitucionais, considera jornalista para efeito de benefícios que concede, aquele que de acordo com a legislação vigente, ou nela esta aposentado.

Proseguindo, mostrou ainda o Ministro Luiz Gallotti que a Constituição não exige que se trate de profissão exclusiva. E concluiu:

Quanto ao requisito de estar o jornalista sindicalizado, não poderia a lei estatal reclamá-lo, uma vez que não figura na Constituição Federal essa condição ter de ser satisfeita se a sindicalização fosse requisito para o exercício da profissão de jornalista. Mas não o é.

E a Constituição declara livre a associação "profissional ou sindical". (Art. 136)

Pela primeira vez na história, o Brasil exporta para os Estados Unidos um veículo auto-motor brasileiro: uma camioneta Rural-Willys 1960, modelo idealizado e desenhado especialmente para o nosso país, na fábrica Willys em São Bernardo do Campo, foi embarcada em Santos, há poucos dias, para a República do Norte.

Trata-se de uma operação que, além da sua significação histórica, revelará aos norte-americanos os progressos já alcançados pela indústria brasileira, através do primeiro modelo especialmente criado para o Brasil.

MILHO:

SANTA CATARINA

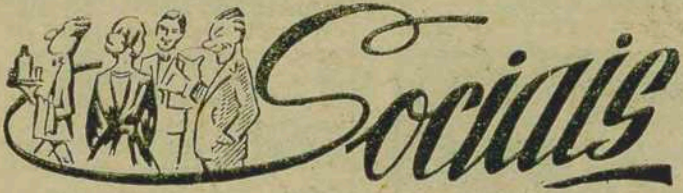
A safra brasileira de milho do ano que passou está prevista em 123.917.000 sacas de 60 quilos, ultrapassando assim a de 1957. Dentre os municípios produtores de milho, Santa Catarina, apresenta os municípios de Joazeiro com 453.000 sacas e Seara com 430 mil.

Depois do café e do arroz, o milho figura como o principal produto da economia agrícola do Brasil.

CLUBE DOZE DE AGOSTO

DOMINGO DIA 31 ENCONTRO DOS BROTINHOS - INÍCIO ÀS 20,00 HORAS.

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL



CONSÓRCIO EVANGELISTA-VIEIRA

Em cerimônia que será oficiada por S. Excia. Revma. Dom Frei Felício César da Cunha Vasconcelos, digníssimo Arcebispo Coadjutor de Florianópolis, realizar-se-á dia 30, sábado, às 10 hs., na Catedral Metropolitana, o consórcio matrimonial da Srta. Márylene Evangelista, preçada filha de D. Rosa Pereira Evangelista e do Sr. Antonio Evangelista, destacada figura do alto comércio desta praça, com o Dr. Francisco Xavier Medeiros Vieira, provento advogado do foro desta cidade.

Serão testemunhas da noiva no ato religioso, o Professor Alfredo Xavier Vieira e Exma. esposa D. Cydolina Medeiros Vieira, genitores do noivo; Sr. Romeu Machado e Exma. esposa D. Carmelita Candemil Machado; Sr. Nagib Daux e Exma. esposa D. Janice Pereira Daux. No ato civil, Dr. Eugênio Doin Vieira e Exma. esposa D. Angela Maria Grazi Evangelista Vieira; Dr. Antenor Tavares e Exma. esposa D. Almerinda Pereira Tavares; Sr. Miguel Kotzias e Exma. esposa D. Eudocia Kotzias.

Serão testemunhas do noivo, na cerimônia religiosa, o Sr. Antonio Evangelista e Exma. esposa D. Rosa Pereira Evangelista, progenitores da noiva; Dr. José Medeiros Vieira e Exma. esposa D. Glôconda Córdova Vieira, da sociedade de Itajaí; Dr. João Alfredo Medeiros Vieira e Exma. esposa D. Ornilda Scharf Medeiros Vieira. O ato civil será testemunhado pelo Sr. Cassio Medeiros e Exma. esposa D. Elisabeth F. Medeiros; Sr. Olívia Pedra de Caldas e Exma. esposa D. Nadir Sabadini de Caldas; Acadêmico Hélio de Melo Mosimann e Srta. Maria de Lourdes Dutra.

Após a Missa, em que será celebrado o consórcio, os noivos seguirão, em viagem de núpcias, com destino ao Rio de Janeiro.

"O ESTADO", associando-se às manifestações de júbilo pelo grande evento, formula ao novel casal, os mais efusivos votos de venturosa e longa existência, repassada da mais completa e imorredoura felicidade.

ANIVERSÁRIOS

MENINA MARIA CRISTINA — Transcorreu na data de hoje, mais um aniversário natalício da menina Maria Cristina, filhinha do sr. Naur Migliore, representante da Pfitzer Corporation em Curitiba e de sua exma. esposa d. Neusa Maria Migliori. As muitas homenagens de que será alvo, juntamos as de O ESTADO, com votos de perenes felicidades, extensivos aos seus venturosos genitores.

SRA. ALAIDE PESSOA RAMOS — Transcorreu ontem o aniversário da sra. Alaide Pessoa Ramos, esposa do sr. Jofre Ramos funcionário do Tesouro do Estado.

FAZEM ANOS HOJE:

— sr. Alfredo Liberato Mayer
— sr. Otávio Silveira Filho
— sr. Francisco Sales Morais
— sr. Germinio Pereira
— sr. Rogério Afonso Schmidt

AVISO

Torno público para conhecimento dos interessados que se acham abertas nesta Secretaria, inscrições para os exames de Segunda Época no período de 1º a 10 de fevereiro vindouro, conforme consta do Edital n. 1, afixado no lugar de costume desta Caculidade.

Secretaria da Faculdade de Direito de Santa Catarina, Florianópolis, 27 de janeiro de 1960.

ALUIZIO BLASI — Secretário



OSVALDO MELO

UMA GOTA D'AGUA NO OCEANO — O Prefeito Osvaldo Machado conseguiu com o aval do Governo do Estado e unânime aprovação da Assembleia Legislativa o empréstimo de 20 milhões de cruzeiros com a Caixa Econômica Federal de Santa Catarina.

Em primeiro lugar, para o êxito dessa operação, ressalta o crédito indiscutível do sr. Prefeito, que assim, pelo conceito que goza, logrou obter essa transação de ordem financeira para aliviar um pouco a situação em que se encontra o Governo da Cidade, que Osvaldo Machado veio encontrar segundo se afirma em má situação.

Dei à margem desta coluna o título de "UMA GOTA D'AGUA NO OCEANO", porque em realidade, assim representa aquela importância face à precariedade em que estão os cofres da Prefeitura, além de dívidas acumuladas.

Com dois meses apenas à frente dos destinos de nosso município, querendo por em prática um programa de trabalho e realizações, vê-se o novo Prefeito manietado para desenvolver seu plano conforme prometera.

Não que ele não consiga fazê-lo, porque tem ainda cinco anos para demonstrar sua capacidade de trabalho, sua honestidade e farta dosagem de bom senso que o animam para a grande luta, pois, Osvaldo Machado, diante de problemas como esse que enfrenta, não se entibia, não perde a coragem e a fé.

O que ele necessita é de cooperação de todos os munícipes, ajudando-o no sentido de tornar mais fácil, a árdua tarefa a que se propôs.

No que diz respeito principalmente ao pagamento de impostos, todo o contribuinte que deseja beneficiar-se do progresso da Capital, não pode excusar-se de cumprir seu dever.

Ajudar o Prefeito nesta angustiante situação significa compreender bem de perto a luta que deve o edil florianopolitano sustentar para o bom desempenho do mandato que o povo lhe confiou.

Ajudar o Prefeito nesta altura dos acontecimentos é ajudar a Capital e ajudar-se cada um a si mesmo. Florianópolis não deve e não pode parar.

Turbas negras em pé de guerra em Blantjire: Macmillan presente

Nacionalistas de Niassalândia em nova demonstração de violência antibrilânica

BLANTYRE, Niassalândia, 27 (UP) — Uma voiferante multidão de mais ou menos mil africanos em violência em frente a um hotel em que se oferecia ou almoço ao primeiro ministro britânico, Harold Macmillan. Houve

alguns feridos e pelo menos quarenta pessoas foram detidas, PAU E PEDRA... A multidão se formou mais ou menos uma hora antes da chegada de Macmillan. A polícia estabeleceu um cordão de isola-

mento na entrada do hotel e quando um dos africanos priten-deu cruzá-lo foi detido.

Imediatamente começou a desordem. Em questão de segundos, os africanos estavam furiosamente atacando a polícia com pedras e paus.

Foi este o mais sério ato de violência desde que foi declarada o estado de emergência na Niassalândia, em março do ano passado, durante uma série de violentas manifestações dos nacionalistas africanos.

NOS TRIBUNAIS

TRIBUNAL DE CONTAS

Em sessão de quinta-feira gítima, o Tribunal de Contas apreciou e decidiu o seguinte:

PROCESSO n.º 14/60 — Relator: Ministro Monsenhor Paschoal Gomes Libretto — Origem: Secretaria da Segurança Pública — Assunto: Termo de contrato de locação de uma sala da casa sita à rua do Comércio, na cidade de Porto Belo, que entre si fazem o Governo do Estado e a sra. Helena Klock — Valor contratual — Cr\$ 12.000,00 — Verba 1-5-12 — DECISÃO: Ordenado o registro.

PROCESSO n.º 12/60 — Relator: Ministro Leopoldo Erig — Origem: Secretaria da Segurança Pública — Assunto: Aposentadoria de José Lino Bastos — DECISÃO: O Tribunal, por votação unânime, decidiu baixar os autos em diligência, a fim de que a Origem altere o fundamento legal do ato de aposentadoria que de-

verá ser o art. 1.º, da Lei n.º 340, de 7-2-58.

PROCESSO n.º 34/60 — Relator: Ministro Vicente Schneider — Origem: Secretaria da Segurança Pública — Assunto: Aposentadoria de Afonso Lamarek — DECISÃO: O Tribunal, por votação unânime, decidiu baixar os autos em diligência, a fim de que a Origem altere o fundamento legal do ato de aposentatório que deverá ser o art. 1.º, da Lei n.º 340, de 7-2-58.

PROCESSO n.º 6.075/59 — Relator: Ministro J. A. Coelho de Souza — Origem: Secretaria da Agricultura — Assunto: Termo de contrato de locação do prédio

sito à rua Otto Bohen n.º 62, em Joinville que entre si fazem o Governo do Estado e os Srs. Edwig Pflutzense e Gunther Pflutzense — Valor do Contrato Cr\$ 60.000,00 — Verba 1-5-12 — DECISÃO: O Tribunal, ouvida a Douta Procuradoria, decidiu ordenar o arquivamento.

PROCESSO n.º 5.904/59 — Relator: Ministro Leopoldo Erig — Origem: Secretaria da Educação e Cultura. Assunto: Termo de contrato de locação de serviços, que entre si fazem o Governo do Estado e o Colégio "Bom Jesus", de Joinville — Valor do contrato: Cr\$ 976.800,00 — DECISÃO: O Tribunal decidiu o registro, de acordo com a informação da Procuradoria Fiscal.

PROCESSO n.º 62/60 — Relator: Ministro Paulo Pontes — Origem: Secretaria da Saúde e Assistência Social — Assunto: Aposentadoria de Urbano Hell — DECISÃO: O Tribunal, por votação unânime, decidiu baixar os autos em diligência a fim de que a Origem altere o fundamento legal do ato de aposentatório que deverá ser o art. 1.º, da Lei n.º 340, de 7-2-58.

PROCESSO n.º 2/60 — Relator: Ministro Leopoldo Erig — Origem: Secretaria da Fazenda — Assunto: O sr. Montezuma de Carvalho, Diretor do Serviço de Fiscalização da Fazenda, solicita reconsideração do despacho denegatório exarado pelo Exmo. Sr. Ministro Waldir Busch, na Tabela de Distribuição de Crédito n.º 54, que faz parte do presente processo — DECISÃO: O Tribunal, conhecendo do recurso, dar-lhe provimento, mandando ordenar o registro da Tabela de Distribuição de Crédito n.º 54, da verba n.º 1-5-12, do orçamento de 1959, visto que a respectiva despesa, foi empenhada dentro do ano financeiro de liquidação de despesas permitidas durante o espaço adicional do gítimo exercício financeiro.

ADICIONAIS — O Tribunal, na gítima sessão de quinta-feira, decidiu mandar ordenar o registro de adicionais dos seguintes funcionários: Soriano Francisco Duarte, Antônio Manoel da Silva, Conegunda Charleski (Irmã Gertrudes), Maria de Lourdes Galbuchi, Maura Leal Stell, Rosa Contesini Venturi, Orlina Bianchini, Natália Bojarski, Walmar Ullano, Zilda Machado Lummertz, Verdini Lenke, Feliz Gaia, Antônio Manoel Setubal, André Vilain, Antônio Homero Ramos, Vinícius Colaço de Oliveira, Paulo Manzolli, Anísio Dutra, Aures Silveira, Hercílio João da Silva Medeiros, Ezir Moritz Ramos, Elpidio Lima, Lúlia Filomeno Manderbach, Jonas Bayer de Amorim, Augusta Dell'Agnollo.

PENSÕES — O Tribunal resbiveu determinar o registro das pensões seguintes: Ana Pereira Oliveira, viúva de Luis Eugênio Suppi e Manoel Josino Pereira; Emma Becker, Isotele Fogaça Fernandes, Edite, Célia, José e Agostinho Brizzola, Flida Rodrigues de Lima, Sofia Pereira Duarte e Marilda Camargo Ramos.

Etc..

A FALA DA RETRATAÇÃO
A plataforma que o senhor Irineu Bornhausen, quando candidato, apresentou ao povo foi tão bonita, tão cheia de promessas floridas que seria acertado se a denominássemos de PLATAFORMA-PROMESSA a qual poderá ser usada novamente já que dela a maior parte não foi cumprida.

Não se sabe se o eleitorado acreditou e foi na na conversa ou se quiz experimentar uma mudança, o fato é que levou Irineu ao palácio rosado. O Governador não cumpriu as promessas do candidato e ao deixar o governo, quando fez a devida prestação de contas, o homem que tanto prometeu e nada cumpriu, de tal forma se desdisse que a peça oratória para ele produzida e por ele lida, poderá denominar-se a FALA DA RETRATAÇÃO.

AROLD O CANDIDATO
O deputado Aroldo Carvalho, segundo notícia da imprensa palaciana andou tomando contacto com os diretores udenistas do interior. Diz-se por aí que está preparando a sua candidatura a Vice, mas existe quem diga que está preparando mesmo é a candidatura ao Governo, já que o Senador anda assustado e perigoso fugir ao páreo. Se Aroldo for candidato ao Governo, a vice será disputada entre a Capital e o sul, representadas respectivamente por Afonso Ghizzo e Esperidião Amin.

FORA DO SÉRIO
O deputado Emílio Carlos, integrante da caravana janista que percorre o norte do País, regressou de Belém do Pará e declarou à imprensa que existe um batedor de carteira entre os caravaneiros, pois cinco deles já foram "aliviados".

(Dos rádios e jornais)
A caravana janista
— Vitoriosa em fracasso
Onde quer que se apresenta —
Acertou agora o passo
Botando mais um punhaço
No meio da sua gente...
Em pregação rotineira
Num comício de Belém
Um galato aparteou:
"Cuidado que ele aí vem
De vassoura e cabeleira
E traz, pra fazer "limpeza",
Um batedor de carteira!..."
(ZE FUMACA, de o "Popular")

etal

INSPECTOR PARA SEGURO EM GRUPO

CONCEITUADA COMPANHIA NECESSITA ELEMENTO ATIVO A FIM INCUMBIR-SE NESTA CAPITAL DE AGENCIAMENTO GRUPO FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO. PLANO EXCEPCIONAL EXTENSIVO AS ESPOSAS. TRATAR COM O SR. CAFÉ NO QUERÊNCIA PALACE HOTEL DAS 15

Radio Guarujá

— ONDAS MÉDIAS E CURTAS. —
PROGRAMAÇÃO PARA O DIA 29 DE JANEIRO DE 1960 SEXTA-FEIRA

AS 6,35 — RANCHO ALEGRE
AS 7,05 — GRANDE MATUTINO DO AR
AS 7,35 — SUCESSOS NACIONAIS
AS 7,55 — REPORTER GUARUJÁ
AS 8,00 — INSTANTE MUSICAL DA CASA CARNEIRO

AS 8,05 — SAUDADES DO MEU SERTÃO
AS 8,35 — ESTES SÃO OS SUCESSOS
AS 9,05 — ESPETÁCULO MUSIDISC EM HI-FI
AS 10,05 — MUSICAL COPACABANA
AS 10,30 — ANTARCTICA NOS ESPORTES
AS 10,45 — FESTIVAL DE ROCK
AS 11,05 — SUCESSOS PARA O CARNAVAL
AS 11,35 — PARADA MUSICAL CHANTECLER
AS 12,05 — A VOZ DO DIA

AS 12,10 — SUCESSOS MÚSICAIS "VARIG"
AS 12,25 — REPORTER GUARUJÁ
AS 12,30 — CARNET SOCIAL MONT BLANCHE
AS 12,35 — O SUCESSO DE SANDY LEE
AS 12,40 — O SUCESSO DE LANA BITTENCOURT
AS 12,45 — ENQUANTO VOCE ALMOÇA
AS 12,50 — O SUCESSO DE CARLINHOS MAFAZOLI
AS 13,05 — MELODIAS FAVORITAS
AS 13,35 — CONVITE A MÚSICA
AS 14,05 — MUSICAL COPACABANA
AS 14,35 — SUCESSOS POPULARES
AS 15,05 — SUCESSOS PARA O CARNAVAL
AS 15,35 — ORQUESTRA PAN AMERICAN
AS 16,05 — VESPERAL DE SUCESSOS
AS 16,35 — ESCALA MUSICAL COLUMBIA
AS 17,05 — EL CUBANITO E SUA ORQUESTRA
AS 17,35 — SUCESSOS
AS 17,45 — MUSICAL LOTERIA DO ESTADO
AS 18,00 — O INSTANTE DA PRECE
AS 18,10 — RESENHA J-7
AS 18,35 — A VOZ DO ESPRITISMO
AS 18,55 — REPORTER GUARUJÁ
AS 19,00 — MOMENTO ESPORTIVO BRAHMA
AS 19,30 — A VOZ DO BRASIL
AS 20,05 — O QUE VOCE PRECISA SABER
AS 20,35 — NAS ASAS DO SUCESSO
AS 21,05 — RADIO NOVELA
AS 21,30 — REPORTER GUARUJÁ
AS 21,35 — TANGOS EM DESFILE
AS 22,05 — GRANDE INFORMATIVO PHILIPS
AS 22,35 — OS SUCESSOS DO DIA
AS 23,05 — MÚSICA DE BOITE

Curso de Classificação de Café no IBC

O Instituto Brasileiro do Café receberá de 1.º a 20 de fevereiro próximo, pedidos de inscrição no Curso de Classificação de Café que promoverá no corrente ano. Os pedidos deverão ser encaminhados em requerimento dirigido ao presidente do IBC, acompanhado dos seguintes documentos: 1) certificado de conclusão de curso ginasial ou equivalente 2) prova de idade acima de 18 anos; 3) ates-

tado de saúde; 4) atestado de vacinação; 5) atestado de idoneidade passado por dois comerciantes de café ou dois funcionários categorizados; 6) duas fotos 3x4.

A relação dos alunos aprovados no curso de classificação de 1959 encontra-se afixada no saguão de entrada do edifício-sede da autarquia à Av. Rodrigues Alves, 129.



CANCER DA PELE — DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

DOENÇAS DA PELE — Sífilis — Depilações —

Plástica Abrasiva

DR. JOSÉ SCHWEIDSON

— MÉDICO —

Assistente da Clínica Dermatológica e Sifiliográfica da Faculdade de Medicina do Paraná

CONSULTARA EM FLORIANÓPOLIS

— MÊS DE JANEIRO —

Trajano 29 — 1.º an.

Celso

VENDE-SE

Por motivo de viagem, vende-se uma casa de alvenaria à rua José Boiteux, n.º 3 — Casa — 1. Tra- ta- ta na mesma.

Aluga-se

Prédio recém-construído à rua Victor Melrelles n.º 34, pró- prio para reparações, escritó- rios, etc.

Tratar pelo telefone 3610.

A/201

RIO E SÃO PAULO

Viagens diárias pelos Super-Convair da Real

13:45
exceto aos domingos

Real **AEROVÍAS NACIONAIS**

Rua Felipe Schmidt, 34 - tel. 2370

Viajando por êsse Brasil imenso O Nordeste e suas grandezas

Pelo Cel. Lara Ribas

Quando alguém escreve sobre o Nordeste, dá logo a impressão de que por lá tudo se resume em miséria, desgraça, seca e outras des- venturas.

Nós, entretanto, não vamos en- carar o Nordeste por aquele pris- ma, por isso que, conhecendo a região, sabemos-la possuidora de grandes riquezas, constituindo ês- se fato uma realidade preponde- rante para o seu desenvolvimento.

Abordaremos nesta oportuni- de, prioritariamente, as grande- zas daquela terra bã, generosa e acolhedora, porque elas irão cons- tituir, em dias bem próximos, uma força poderosa para o pro- gresso da nação.

Em primeiro lugar, trataremos do elemento humano do Nordeste, porque êle oferece um drama à parte na conjuntura brasileira.

A população nordestina que já vai para a casa dos vinte e cinco milhões de habitantes, não obs- tante as estiagens prolongadas que a atormentam, há que se reco- nhecer, constitui um dos baluar- tes da nacionalidade. Isto sem que esta afirmação implique, nem de leve, em desprestígio ou tenha intuito de diminuir o valor in- contestável dos demais brasileiros, que, acompanhando, como acom- panham, com virtual interêse, a vida de amargura das populações do chamado polígono das secas, re- conhecerem naqueles seus irmãos, as características notáveis de uma raça forte.

O Nordeste, afóra pequenas áreas litorâneas, tem sido, na ver- dade, uma forja criadora de so- frimentos incalculáveis! Cresce ali no anonimato e no mais revol- tante abandono, sobretudo, o ho- mem do campo, êsse gigante que chora as lágrimas amarguradas de uma desventura indescritível, que certos tipos característicos da re- gião, eternos aproveitadores sem- pre ingêis à sociedade, não que- rem ver, nunca sentiram e nem querem tomar conhecimento dela porque se acovardam diante de uma realidade vergonhosa, pela qual, em grande parte, são os res- ponsáveis!

Não obstante essa particulari- dade, ali naquela região sedenta, está se desenvolvendo uma civili- zação de homens inteligentes, bravos e nacionalistas de bõa es- típe, sem máscaras mistificado- ras, porque cultivam êsse senti- mento de patriotismo no fundo de seus corações e de espíritos aber- tos, esquecidos até mesmo das in- gratidões e das iniquidades a que foram submetidos por aqueles que, pela sua posição, se quizessem, poderiam lhes estender a mão...

Esse elevado espírito de patrio- tismo das populações nordestinas, por não ser manifestação mate- rialista, constitui, sem dúvida, a maior, a mais sublime das gran- dezas da região e, diga-se de pas- sagem, para a felicidade do Bra- sil...

A tempera, o caráter incorruti- vel e a nobreza de atitudes da- quêle povo ativo, surgiu no pas- sado distante, durante as prolon- gadas guerras sustentadas a péso de sangue e com sacrifícios enor- mes, contra os estrangeiros inva- sores que pretenderam conqulstar pelas armas a terra, e subjugar

os seus naturais, que, embora in- feliores, em número e armamen- tos, escudados quase tão sômente no seu valor indomável, expulsa- ram o inimigo, tornando o torção natal in conquistável, fazendo-se credores, por isso, do reconheci- mento da Pátria, que lhes reser- vou um lugar de honra nas pági- nas da sua história.

Ademais, deve-se ao nordestino a conquista da Amazônia, onde o seu braço poderoso movimentou atividades que jamais puderam ser suportadas por estrangeiros ou brasileiros de outras regiões! São êles que lavram e semeiam as ter- ras férteis do Maranhão! E mais foram êles que fizeram frutificar as grandes lavouras cafeleiras do oeste de São Paulo e do norte do Paraná. E como se isso não bas- tasse, para mostrar o valor do nordestino, estão êles, hoje, levan- do o progresso ao pantanal do Mato Grosso, em cuja planície insôpita, são empregados, na abe- rtura de grandes fazendas de cria- ção de gado.

Diz-me um fazendeiro mato- grossense que vai buscar os nor- destinos, da terra natal, trata-os durante seis meses para curá-los das várias enfermidades de que são portadores, e, em igual tempo de atividades sobre tôdas as des- penses feitas, porque ninguém os supera em disposição para traba- lhar!

Na verdade, onde há trabalho, para lá se dirigem os nordestinos, em longas caravanas de "pêus-de- arara", tangidos pela miséria, es- cortaçados e explorados há séculos, por uma minoria de espertalhões da pior espécie, cuja preocupação máxima se concentra num egois- mo criminoso e doentio!

Todavia, o Nordeste, apesar da depressão econômica a que está submetida a imensa maioria da

sua população, é uma excelente escola de amor à Pátria comum e constitui uma das mais expressi- vas e inesgotáveis reservas de la- tinismo que possui o Brasil!

Quanto às suas riquezas natu- rais, embora inexploradas na sua quase totalidade, elas apresentam perspectivas magníficas e colocam o Nordeste em posição de relevo no conceito das demais regiões geo-econômicas do país. Se não, vejamos:

O Estado da Bahia, que na ver- dade só figura nessa área por se encontrar dentro do polígono das secas, como está o Maranhão, só por razões econômicas, é o maior exportador de cacáu, produzindo, em bases comerciais, fumo, café e outros cereais.

Destaca-se a Bahia pela sua produção petrolífera, possuindo também, apreciáveis reservas de artas monazíticas, cristais de ro- cha, manganês, ferro, ouro, crô- mo, diamantes, magnésia, etc.

E agora surgiu na Bahia uma nova riqueza, a da borracha na- tural. Só a Goodyear do Brasil S.A. já conta com seiscentas mil seringueiras adultas, de alto teor produtivo, fornecendo látex em bõas condições.

Sergipe e Alagoás desfrutam de justificada fama, por possuírem bõas terras, apropriadas ao culti- vo de cereais e cana de açúcar, porém, o petróleo jorrou por lá e o primeiro, aliás, o menor Estado do Brasil, possui ricas minas de manganês, as maiores jazidas de sal-gema do país, ao par de gran- des reservas de calcário.

Estes três Estados são os maio- res produtores de cêco da praia, cuja cultura e aproveitamento in- dustrial está em franco desenvol- vimento.

Pernambuco é o mais industria- lizado de todos os Estados situados

no polígono das secas, e é, tam- bém, o que mais desenvolveu a monocultura da cana de açúcar. Esta lavoura especializada, tem seu inconveniente, pois, não per- mite a produção de cereais, em- bora as regiões do litoral e da Zona da Mata, ofereçam condições ideais para culturas variadas.

Há nesta importante unidade da República, grandes depósitos de fosfatos naturais, de origem or- gânica, cuja exploração, nas pro- ximidades de Olinda, apresenta comprovado sucesso.

Ocorrem, ainda, em Pernambu- co, outras riquezas minerais, po- têm inexploradas.

A Paraíba possui lavouras mag- níficas na Zona do Brejo, que é cortada por excelente rodovia, em grande parte já pavimentada com faixa de cimento, ligando João Pessoa à importante cidade de Campina Grande, situada no pla- nalto da Borborema, dominando, pela posição chave que ocupa, to- do o comércio do sertão.

E a Paraíba grande produtora de algodão dos tipos "SERTÃO" e "SERIDÓ", cana de açúcar, fi- bras de cizal, etc. As suas reservas minerais de calcário, fosfatos na- turais e de xilita, ainda não são bem conhecidas.

Um outro Estado riquíssimo em minerais é o do Rio Grande do Norte. Nele estão situadas as salinas de Mossoró, Areia Branca e Macaú, as maiores do país, que, com a introdução de processos modernos na sua exploração, po- derão aumentar de muito a sua capacidade de produção, além de melhorar a qualidade do produto. Há, também, no território norte-riograndense, exuberantes depôsi- tos de xilita, limnita e de areias monazíticas, havendo, já uma companhia mixta que se dedica

a mineração da xilita em escala regular.

Há, ainda, neste Estado, bõas terras. Ele produz cereais, frutos e fibras, sendo o maior produtor de algodão de fibra longa — o "seridó" — tido como o melhor do Mundo.

O algodão "seridó" é arbóreo e se adapta perfeitamente na região semiárida.

O Rio Grande do Norte possui vales fertilíssimos. No vale do Plum, nas proximidades de Na- tal, há uma colonização vitoriosa de nacionais e japoneses, onde a produção de verduras e legumes, alcança sucesso magnífico. A quantidade de melões dessa região, é enorme, e a sua qualidade nada fica a dever aos procedentes da Espanha.

O Ceará é talvez o Estado mais sacrificado pela ausência de chu- vas, as quais, às vezes, não ocor- rem durante três, quatro e mais anos. Entretanto, devido a uber- dade do seu solo, possui lavouras altamente produtivas nas áreas úmidas e terras irrigadas.

No que se refere às riquezas minerais, o Ceará é um dos terri- tórios mais ricos do Brasil, en- contrando-se, porém, sem nenhum aproveitamento digno de registro! Finalmente, o Piauí, que outrô- ra fora um grande Estado pasto- ril, hoje está despido de seus re- banhos, devido a ausência de me- didas protetoras, por parte dos go- vernos.

Todavia, é êle o segundo gran- de produtor de cêra de carnaúba e de óleos de babaçu.

Opulentas florestas de babaçu, formidável riqueza nacional, co- brem vastas regiões desse Estado, cujo aproveitamento rotineiro do cêco dessa palmícea, não permite a projeção da sua importância in-

dustrial e comercial, quer no país ou no exterior.

Possui, também, o Piauí, jaz- das de carvão de pedra, sendo des- conhecido o seu valor industrial.

O rio Parnaíba, navegável em vários trechos, poderá ser um fator atuante no desenvolvimento da região, com o seu aproveita- mento para a navegação e produ- ção de energia e força elétricas.

Como se vê, não há nenhuma região nordestina verdadeiramente improdutiva. Tôdas elas oferecem a quem as quizer explorar, os meios com que a natureza as do- tou. Falta, entretanto, proporção- nar aos que nelas vivem e traba- lham, os recursos indispensáveis, para que essas riquezas possam ser exploradas em benefício das

populações regionais, fixando-as em solo próprio, em condições de produzir, por meio de irrigação, livres por conseguinte do espan- talho das secas, suprimindo-se de vês a grilagem perniciosas que por lá existe, nas margens dos açudes, hoje, fonte de renda de meia dúzia de poderosos!

Deixamos de nos referir ao Maranhão porque já dissemos al- gumas coisas sobre êle em outra re- portagem, fato que não nos im- pede de acrescentar que o Mara- nhão é um Estado opulento, no que concerne aos seus recursos naturais, tanto quanto qualquer Estado do Sul de nosso país.

A seguir, O IMPÉRIO DA CA- NA DE AÇÚCAR.

CURSO ANTONIETA DE BARROS

Comunicamos aos interessados que, de 25 a 31 do cor- rente, a secretaria deste Ginásio receberá as inscrições pa- ra os exames de 2.ª época e 2.ª chamada.

Horário: Das 14 às 16 horas.

Florianópolis, 21 de janeiro de 1960.

LEONOR DE BARROS, Diretora.
J-1/2

DR. MOORRIS SCHWEIDSON

FORMADO PELA UNIVERSIDADE DO PARANA

— Cirurgião Dentista —

Dentaduras, Pontes, Pivôs, Tratamento de canais
DENTADURAS INFERIORES — METODO PROPRIO

— FIXAÇÃO GARANTIDA

HORARIO: das 8 às 12 e das 18 às 20 horas
HORAS MARCADAS: das 14 às 18 horas.
Rua Trajano, 29 — 1.º andar

Edital da Prefeitura Municipal de Florianópolis

De ordem do Sr. Prefeito Municipal, levo ao conhecimento dos srs. contribuintes Inscritos em Dívida Ativa, abaixo relacionados, que não sendo liquidados seus débitos, dentro de dez dias, serão os mesmos ajuiza- dos para Cobrança Executiva.

Departamento Jurídico, 15 de janeiro de 1960.

Dr. Almir B. C. Faria
Procurador Fiscal

LETRA "B" DOS CONTRIBUINTES DA CAPITAL			
NOME	RUA	IMPORTE	TOTAL CR\$
Banco de Crédito Popular Agrícola	Trajano	Predial	3.060,20
Basilicia Feliz do Carmo	Trindade	Predial	790,50
Basileu José Dutra	Costeira	Predial	88,80
Belarmina B. Almeida	Padre Chaeder	Predial	379,20
Bernardo Alexandre Machado	João Carvalho	Predial	1.246,20
Belarmino Polidoro Pires	José Maria da Luz	Predial	259,40
Belini Santos	Delminda Silveira	Predial	2.076,20
Belmira Costa	Morro do Mocotó	Predial	99,00
Benevenuto Costa	Morro do Mocotó	Predial	3.322,40
Benevenuto Silva	Cruz e Souza	Territorial	2.051,20
Benta de Melo Abreu	Waldemiro Costa	Territorial	115,20
Benta Tomé dos Santos	Jeronimo José Dias	Territorial	2.031,60
Bento Alves Ouriques	Clemente Rovere Fundos, 80	Predial	39,90
Bento C. da Silva Ferreira	Carvoeira	Predial	443,20
Bento Emílio Pacheco	Lauro Linhares	Territorial	1.776,60
Bento G. Ferreira	Carvoeira	Territorial	5.666,80
Bento João da Silva	Caminho da Cruz	Predial	512,90
Bento Lopes	Morro do Mocotó	Predial	379,20
Bento Machado	Gal. Vieira da Rosa	Predial	679,20
Bento Tomé	Pantanal	Territorial	5.109,60
Bermira Costa	Morro do Mocotó	Predial	280,20
Bernardete Amaral	Morro da Nova Descoberta	Predial	1.110,60
Bernardino Damasio	Caeira	Predial	531,00
Bernardino Felisbino	Serrinha	Predial	814,80
Bernardino Rocha	Antonio Carlos Ferreira	Predial	1.661,40
Bernardo Enfrasio	Padre Schraedes	Predial	1.155,40
Berta Egbert Oliveira	Silva Jardim	Predial	585,00
Bertoldo Trajano da Silva	Maria Julia Franco	Territorial	4.516,00
Bletia Vieira Oliveira	Aristides Lobo	Predial	541,70
Boaventura Augustinho Vieira	Carvoeira	Predial	150,20

a

Brasil inicia uma nova etapa na repressão ao contrabando

Instalada a Comissão Especial recém-mente criada pelo Presidente da República - Palavras do ministro Se bastião Paes de Almeida

RIO, 27 (V.A.) — "A falta de aparelhamento fiscal adequado e a deficiência dos serviços de controle facilitam a tarefa dos profissionais da fraude" — afirmou o ministro Sebastião Paes de Almeida durante a reunião de instalação da Comissão Encarregada de Combater o Contrabando no país.

Compareceram, no ato, além do titular da Fazenda, o capitão de fragata Roberto Coutinho Coimbra, do Ministério da Marinha; coronel Ary de Abreu Barreto, do Ministério da Guerra; tenente coronel Mario Paglieli de Lucena, pelo Ministério da Aeronáutica; sr. Zildo Jorge, pelo Ministério da Justiça e sr. Orlando Bandeira Vilela, pelo Ministério da Fazenda.

Como se sabe, a Comissão que ontem foi instalada tem amplos poderes de mobilização e pessoal em seus respectivos ministérios, para a instalação de Comissões de Inquérito e outras medidas visando o combate à fraude.

O pronunciamento do titular da Fazenda, na instalação da Comissão, foi, na íntegra, o seguinte:

— "E sabido de todos que a fraude fiscal em suas múltiplas variedades, é uma instituição internacional, que surgiu desde quando começaram a vigorar os regimes tributários. Existe, e em toda a parte; é crime ou contravenção praticado em todos os países do mundo, mas, evidentemente, esse mal de efeitos tão danosos para as Na-

ções, toma proporções maiores nos países onde os defraudadores podem agir à vontade, mais ou menos livres da ação repressora dos agentes do poder público.

A falta de aparelhamento fiscal, adequado, e a deficiência dos serviços de controle facilitam a tarefa dos profissionais da fraude e dão margens ao crescimento vertiginoso do número de infratores, em detrimento não só do Erário Público como também das repercussões, igualmente na moral.

O sério problema brasileiro, neste particular, cujo agravamento assistimos todos os dias, levou-me a expor ao Excelentíssimo senhor presi-

dente da República a conveniência de se adotarem imediatas medidas de repressão em defesa da Fazenda Nacional.

Recebo de S. Excia. determinações no sentido de promover em articulação com os Ministérios Militares e com o da Justiça todas as providências que, em ação conjunta, fossem necessárias para enfrentar as causas e consequências das práticas criminosas das fraudes fiscais e cambiais, entre as quais resalta o contrabando.

O apoio integral que recebi dos ilustres titulares das quatro pastas, permitiu a criação da Comissão que hoje instala os seus tra-

balhos, amparada por decreto presidencial, o que fará cumprir sua ação instantânea no cumprimento da missão de relevante importância que lhe foi atribuída.

Os passos iniciais, visando ao reaparelhamento das Alfândegas brasileiras, já foram adotados por esta Secretaria de Estado, abrangendo inclusive, a aquisição de lanchas apropriadas para o serviço de repressão do contrabando.

O sentido de colaboração e o espírito público, de cada um dos que compõem este órgão, conduzirão a Comissão ao seguro cumprimento dos seus altos objetivos de extirpação das organizações criminosas que fraudam o fisco e o próprio povo brasileiro".

Ginásio Antonieta de Barros
Externato fundado em 1922
Rua Fernando Machado, 32 — Fone 2516
Diretora Leonor de Barros
Alfabetiza e prepara para os exames de admissão ao ginásio
Matrícula: Todos os dias úteis, de 25 a 31 do corrente, das 9 às 12. Mensalidade: Cr\$ 300,00. Jóia: Cr\$ 200,00.
J/1-1

JARDIM DE INFANCIA STA. CATARINA
EDITAL DE MATRÍCULA

Comunico, que acha-se aberta a matrícula para crianças de ambos os sexos, de 3 a 7 anos incompletos.
Os interessados na matrícula, poderão dirigir-se à Rua Bocaiuva, 201, sede do Jardim.
O início das aulas dar-se-á no dia 1º de fevereiro.
O referido Jardim possui caminhonete própria para condução das crianças a domicílio.
MARILIA WAGNER MACHADO
Diretora

IRMANDADE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
Assembléia Geral
CONVITE
De ordem do Sr. Provedor tenho a honra de convidar os Srs. Irmãos desta Irmandade, para a assembléia geral ordinária, a realizar-se no dia 31 do corrente mês, às 19,30 hs., no consistório da Irmandade, após a Santa Missa.
ASSUNTO: — Eleição da nova Diretoria para o biênio 1960/1962.
Consistório da Irmandade, 27 de janeiro de 1960.
RAUL TITO DA SILVA — 1º Secretário

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais de Santa Catarina
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados os senhores associados para participarem da Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no próximo dia 29 do corrente mês, com a seguinte
ORDEM DO DIA
1º — Discussão e deliberação da proposta apresentada pela Cias. Empregadoras;
2º — A instauração do Dissídio Coletivo na base do decreto lei nº 9.070 caso a proposta não for aceita pelo plenário.

A referida Assembléia Geral Extraordinária será levada a efeito na sede social da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias no Estado de Santa Catarina, à Rua Tenente Silveira nº 15, 2º andar, sala 201, altos da Refojaria Mont Blanc, às 19,30 horas (dezenove e trinta horas) em primeira convocação, ou às 20,00 (vinte) horas em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes, conforme disposição estatutária.
Florianópolis, 25 de Janeiro de 1960
Ernesto Theo Blanch
Presidente

Sindicato dos Contabilistas de Florianópolis
EDITAL

De ordem do Sr. Presidente, convoco os associados deste Sindicato para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na sede do SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE FLORIANÓPOLIS, à rua Trajano nº 14 — 2º andar, sala nº 5, no dia 29 do corrente, às 20 horas em primeira convocação ou não havendo número legal, às 20,30 hs. em segunda convocação, quando então será obedecida a seguinte Ordem do Dia:
1) — discussão e aprovação da deliberação da Diretoria elevando o Imposto Sindical;
2) — aprovação dos Estatutos;
3) — posse da nova Diretoria.
Florianópolis, 23 de janeiro de 1960.
ELOJO JOÃO LOSSO GUSTAVO ZIMMER
Presidente Secretário

MINERAÇÃO BRASILEIRA S. A.
AVISO

Pelo presente, notificamos os srs. acionistas que se acham à sua disposição, o escritório desta Sociedade em Salselero, nesta cidade, os documentos a que se refere o art. 99, da atual lei das sociedades por ações (decreto-lei nº 2.627, de 28-9-1940) e relativos ao exercício de 1959.
Itajaí, 20 de janeiro de 1960
Pela diretoria:
IDRO ANTONIO PRADO, diretor-técnico
A/250



Momentos que a memória guarda para sempre

hollywood
uma tradição de bom gosto

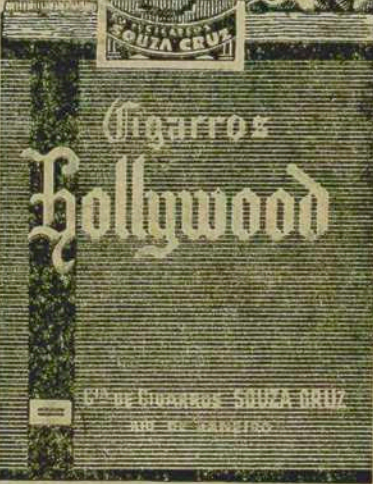
R-1489-H

PROCURA-SE REPRESENTANTE PARA BEBIDAS E CONSERVAS FINAS

Tradicional firma de S. Paulo procura representante com ligações em todo o interior e corpo de viajantes próprio, para representá-la com exclusividade no Estado.
Escrever a Caixa Postal, 6480 — S. Paulo, dando esclarecimentos sobre a organização e informes bancários.

PARTICIPAÇÃO

BEATRIZ REGINA participa aos parentes e amigos de seus pais Nice Maria Silveira de Souza Pimpão e Nelson de Simas Pimpão o nascimento de sua irmazinha ELIZABETH CRISTINA ocorrido nesta Capital, na Maternidade Dr. Carlos Corrêa, no dia 19 do corrente mês.
A/172



Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ

FAZENDA DE CAFÉ

Vende-se na localidade de S. João da Garuva, 37 quilômetros distante de Joinville — cerca de 500 mt. além do restaurante do Sr. José da Costa Cidral (BEM-BEM), uma fazenda com 35.000 pés de café caturra, maior parte já em franca produção. Terreiro para secagem do café, tijolo e rejuntado com cimento, paiol (tulha), 4 casas para trabalhadores. Existe também cerca de 300 laranjeiras selecionadas e cerca de 1.500 pés de bananeiras.
Tratar no próprio local com o administrador, Sr. Arthur.
A/176

MÊS SINGER NA CONHECIDA LOJA RADIOMAK

Compre este mês a sua SINGER SEM ENTRADA
E ainda mais um mês de corte e costura completamente grátis
ASSISTENCIA PERMANENTE
VÁ HOJE MESMO BUSCAR A SUA SINGER
LOJA RADIOMAK — R. Cel. Pedro Demoro 1609.
A/175

DR. GUARACY A. SANTOS
Cirurgião Dentista
Especialista em dentaduras anatômicas. Horário: Das 8 às 12 hs
Atende com hora marcada
Avisa sua distinta clientela que mudou seu consultório para a rua Felipe Schmidt, n. 39-A — Em frente à Padaria Carioca.



Casa - Vende-se

Vende-se uma casa assobrada da à rua Júlio Moura, n.º 5.
Tratar com Geo Marques no BANCO DO BRASIL.



ALUGA-SE

Aluga-se ótima casa situada à rua Presidente Coutinho.
Tratar no ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA

LEIA EM NOSSA NOVA EMBALAGEM COMO SE PREPARA UM BOM CAFÉZITO

Aulas de Francês

Professor de Francês, com curso na Universidade de Paris, prepara alunos para exames de 2.ª época e vestibulares.
Tratar à rua Bocaiuva, 17.



Cão - Raça Pequines

Macho, com excelente certidão de origem, empresta-se gratuitamente para tirar cria. Informações rua Angelo La Porta, 36 — Florianópolis.

VENDE-SE

Um conjunto para GALVONOPLASTIA, novo. Ver e tratar à Rua Cel. Pedro Demoro, 1.609 — Estreito.
A/174

Sairam-se muito bem os Pernambucanos e Mineiros

ENQUANTO OS PRIMEIROS SUPLANTAVAM OS CARIOCAS EM RECIFE, OS MONTANHESES APERTAVAM A CONTAGEM FRENTE AOS PAULISTAS

Teve início, anteontem, em Recife e Juiz de Fora, a fase final do Campeonato Brasileiro de Futebol, entre os quatro finalistas que são paulistas, cariocas, mineiros e pernambucanos. Estes, que representaram o país no último sul-americano extra, surpreenderam ao vencer de forma nítida ao "onze" carioca, pelo escore de 3 a 2. Enquanto isso, em Juiz de Fora, perante um público que depositou nas bilheterias mais de um milhão de cruzeiros, os locais, representando o futebol mineiro, conseguiram um escore apertado frente aos paulistas que venceram por 4 a 3. Os bandeirantes, como se sabe, são os grandes favoritos ao título de campeão de futebol do Brasil.

Daí considerar-se o resultado como dos mais honrosos.

O Estado no MUNDO dos ESPORTES

Homenagem pela "Hora do Despertador" a representação Catarinense

E Saul Oliveira saiu para não chorar...

Emocionado, assim se expressou e deixou o Estádio, após ser homenageado pelo Programa "A Hora do Despertador", quando se ouvia os acordes do Hino do Estado de Santa Catarina, o Dr. Saul Oliveira, o glorioso Técnico da Seleção que elevou o nome da terra "barra-verde" no Campeonato Brasileiro de Futebol.

Precisamente às 7 horas do dia 27 de janeiro, de 1960, presente estava naquele Programa, o "Mais alegre e útil", o Dr. Saul Oliveira para receber, como recebeu, mais uma das muitas e justas homenagens pelo seu esforço e pela sua tenacidade, na feliz expressão do Radialista Dakir Polidoro, o in-

canável idealizador do Programa. E Dakir Polidoro, coroando a campanha de incentivo aos nossos craques, deixou refletir na pessoa

do Técnico, como representante da equipe, as inequívocas provas de carinho e consagradora homenagem através um troféu — Honra ao Mérito — com que foi distinguido a animador e condutor de nossa Equipe. Disse ainda Dakir Polidoro que a homenagem era endereçada a todos os integrantes da Seleção Catarinense, que tanto se destacou, conduzindo bem alto e de maneira brilhante a bandeira da Federação Catarinense de Futebol.

Saudado e apresentado aos ouvintes pelo idealizador daquele Programa, o Dr. Saul Oliveira teve oportunidade de mais uma vez dizer das suas impressões, destacando a participação de todos os valorosos integrantes e ao champagne foi a homenagem apre-

sentada por André Nilo Taçasco que disse da satisfação e da certeza dos novos triunfos em outros campeonatos, se bem conduzida e treinada a equipe como neste Campeonato.

E Saul Oliveira, ao receber o artístico mimo, como homenagem do Programa "A Hora do Despertador", visivelmente emocionado, saiu para não chorar... como declarou.

Assim são os bravos!... não choram na luta... mas choram ao receber as homenagens e o reconhecimento de seus coestaduanos, enaltecidos pelas glórias trazidas por Saul Oliveira e seus pupilos.

Assim são os bravos!... não choram na luta... mas choram ao receber as homenagens e o reconhecimento de seus coestaduanos, enaltecidos pelas glórias trazidas por Saul Oliveira e seus pupilos.

Assim são os bravos!... não choram na luta... mas choram ao receber as homenagens e o reconhecimento de seus coestaduanos, enaltecidos pelas glórias trazidas por Saul Oliveira e seus pupilos.

Assim são os bravos!... não choram na luta... mas choram ao receber as homenagens e o reconhecimento de seus coestaduanos, enaltecidos pelas glórias trazidas por Saul Oliveira e seus pupilos.

Assim são os bravos!... não choram na luta... mas choram ao receber as homenagens e o reconhecimento de seus coestaduanos, enaltecidos pelas glórias trazidas por Saul Oliveira e seus pupilos.

Assim são os bravos!... não choram na luta... mas choram ao receber as homenagens e o reconhecimento de seus coestaduanos, enaltecidos pelas glórias trazidas por Saul Oliveira e seus pupilos.

Assim são os bravos!... não choram na luta... mas choram ao receber as homenagens e o reconhecimento de seus coestaduanos, enaltecidos pelas glórias trazidas por Saul Oliveira e seus pupilos.

Assim são os bravos!... não choram na luta... mas choram ao receber as homenagens e o reconhecimento de seus coestaduanos, enaltecidos pelas glórias trazidas por Saul Oliveira e seus pupilos.

Assim são os bravos!... não choram na luta... mas choram ao receber as homenagens e o reconhecimento de seus coestaduanos, enaltecidos pelas glórias trazidas por Saul Oliveira e seus pupilos.

Assim são os bravos!... não choram na luta... mas choram ao receber as homenagens e o reconhecimento de seus coestaduanos, enaltecidos pelas glórias trazidas por Saul Oliveira e seus pupilos.

Assim são os bravos!... não choram na luta... mas choram ao receber as homenagens e o reconhecimento de seus coestaduanos, enaltecidos pelas glórias trazidas por Saul Oliveira e seus pupilos.

Assim são os bravos!... não choram na luta... mas choram ao receber as homenagens e o reconhecimento de seus coestaduanos, enaltecidos pelas glórias trazidas por Saul Oliveira e seus pupilos.

Assim são os bravos!... não choram na luta... mas choram ao receber as homenagens e o reconhecimento de seus coestaduanos, enaltecidos pelas glórias trazidas por Saul Oliveira e seus pupilos.

Assim são os bravos!... não choram na luta... mas choram ao receber as homenagens e o reconhecimento de seus coestaduanos, enaltecidos pelas glórias trazidas por Saul Oliveira e seus pupilos.

Assim são os bravos!... não choram na luta... mas choram ao receber as homenagens e o reconhecimento de seus coestaduanos, enaltecidos pelas glórias trazidas por Saul Oliveira e seus pupilos.

Assim são os bravos!... não choram na luta... mas choram ao receber as homenagens e o reconhecimento de seus coestaduanos, enaltecidos pelas glórias trazidas por Saul Oliveira e seus pupilos.

Assim são os bravos!... não choram na luta... mas choram ao receber as homenagens e o reconhecimento de seus coestaduanos, enaltecidos pelas glórias trazidas por Saul Oliveira e seus pupilos.

Assim são os bravos!... não choram na luta... mas choram ao receber as homenagens e o reconhecimento de seus coestaduanos, enaltecidos pelas glórias trazidas por Saul Oliveira e seus pupilos.

Assim são os bravos!... não choram na luta... mas choram ao receber as homenagens e o reconhecimento de seus coestaduanos, enaltecidos pelas glórias trazidas por Saul Oliveira e seus pupilos.

Assim são os bravos!... não choram na luta... mas choram ao receber as homenagens e o reconhecimento de seus coestaduanos, enaltecidos pelas glórias trazidas por Saul Oliveira e seus pupilos.

Assim são os bravos!... não choram na luta... mas choram ao receber as homenagens e o reconhecimento de seus coestaduanos, enaltecidos pelas glórias trazidas por Saul Oliveira e seus pupilos.

NO CENÁRIO ESPORTIVO CITADINO

TRANSFERIDO O TORNEIO DE TÊNIS DE MESA

Em virtude de desentendimentos havidos no primeiro cotejo de Tênis de Mesa que se efetuava na tarde de sábado, na sede do Figueirense Futebol Clube, tendo como "pivot" dos acontecimentos o professor Wilmar Dias, o Torneio foi suspenso. Devido a isso, o prof. Wilmar Dias se retirou da equipe de Tênis de Mesa do Figueirense, do qual era orientador técnico. Na noite de quarta-feira, os responsáveis pelo Torneio, realizaram uma reunião, oportunidade em que ficou estabelecida a nova tabela, estando a princípio marcado para a tarde de sábado, o início do Torneio.

TREINAM AS GUARNIÇÕES

As guarnições catarinenses que participam do campeonato brasileiro de remo, a se realizar em fevereiro, estão empenhadas em melhorar nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, não se descurando do preparo físico, e treinando constantemente, visando melhorar a sua forma técnica. Ao analisá-las, temos presenciado grande movimento nos galpões dos clubes Aldo Luz e Martinelli.

PERERÉCA, VOLTARÁ AOS TREINOS DO FIGUEIRENSE

O atacante Pereréca, revelado na equipe do Postal Telegráfico e que a seguir se transferiu para o Figueirense onde atuou muitas partidas para depois abandonar o clube por várias razões, ao que parece chegou a um acordo com a diretoria do preto e branco, para voltar a treinar entre os alvinegros e posteriormente ser lançado na equipe, se assim achar conveniente o seu treinador. Como se pode observar, é grande o empenho dos mentores do Furação no sentido de organizar uma poderosa esquadra para a próxima temporada.

DIA 7 O INÍCIO DO CERTAME ESTADUAL

Provavelmente será dia 7 de fevereiro, domingo, o início do retorno do campeonato Estadual de Futebol que foi paralizado devido a campeonato brasileiro de futebol. Ainda esta semana deverá ser efetuada na sede da Federação Catarinense de Futebol uma reunião para a decisão oficial.

Grandes lutas de box programadas para os próximos meses

Els como está organizada a temporada de box, de fevereiro a abril, no estádio do Ibirapuera, em São Paulo:

Dia 6/2 — Felipe Cambeiri x Paulo Sacomã.

Dia 13/e — Eder Jofre x Ernesto Miranda, valendo o título sul-americano dos pesos-galo que está em poder do portenho.

Dia 10/2 — Pedro Galasso x Sebastião Nascimento, pelo título brasileiro dos leves que pertence ao primeiro que já foi campeão

A PRIMEIRA RODADA

A primeira rodada, como vinha acontecendo, apresentará quatro encontros, sendo apontado como o clássico da rodada o cotejo que reunirá as equipes do Hercílio Luz e Caxias, que será realizada em Tubarão, pois o Caxias é o vice-líder do certame. No outro embate de maior repercussão vamos encontrar Paula Ramos x Curitibaanos, que será realizado em Curitibaanos. Nos outros dois cotejos, teremos América x Carlos Renaux em Joinville e em Joazeiro Comercial x Atlético Operário.

OS RESULTADOS DOS COTEJOS

A título de curiosidade vamos apontar aqui os resultados verificados na rodada inaugural do campeonato estadual, o que se repetirá agora, com os clubes voltando a se defrontarem. Vejamos então as contagens que se verificaram naquela oportunidade:

Paula Ramos 2 x Independente 0

Atlético Operário 3 x Comercial 2

Carlos Renaux 2 x América 1

Caxias 2 x Hercílio Luz 0

Note-se que Paula Ramos, Atlético, C. Renaux e Caxias, jogaram em seus domínios. Deverá acontecer agora ao contrário, dificultando assim as suas aspirações, pois todos os clubes que jogaram em seus domínios naquela oportunidade, sairão se vitoriosos.

O FIGUEIRENSE IMPLANTARÁ O PROFISSIONALISMO

Ao que conseguimos apurar, a diretoria do Figueirense pretende implantar o profissionalismo no setor do futebol, pois como até aqui vinha acontecendo, a direção técnica do clube não pode contar com o concurso de alguns jogadores uma vez que haviam assinado o compromisso como amador ou não amador, portanto, sem maiores responsabilidades para com a agremiação. Desta feita, é pensamento da atual direção do preto e branco, organizar uma equipe de profissionais para poder exigir o máximo. Acreditamos que com esta medida o Figueirense poderá ganhar novamente destaque e ganhar cartaz como acontece com o Paula Ramos, na atualidade. Todavia, acreditamos que surtirá grande efeito se forem contratados alguns jogadores de reais qualidades técnicas, principalmente de outros Estados em número de 3 ou 4, para que com os atletas atuais, formarem uma excelente equipe.

M. BORGES

A Taça do Atlântico, com início marcado para julho

RIO, 28 (VA) — A C.B.D., respondendo a uma consulta formulada pela Associação de Futebol da Argentina, informou que aceita as datas sugeridas para os jogos pela Taça do Atlântico, cuja tabela é a seguinte:

Julho — Dia 3 — Argentina x Uruguai em Buenos Aires;

Paraguai x Brasil em Assunção; Dia 6 — Uruguai x Brasil em Montevideo;

Argentina x Paraguai em Buenos Aires;

Dia 10 — Brasil x Argentina no Rio;

Uruguai x Paraguai em Montevideo.

ENOBRECERAM NOSSO FUTEBOL

Os componentes da delegação catarinense de futebol, que emprenderam a mais brilhante atuação no certame brasileiro de futebol, regressaram 3.a. feira.

São jogadores que completaram a sua trajetória esportiva deixando marcada a participação do Estado barra-verde no maior certame futebolístico do nosso país.

Foi um fato inédito, foi uma façanha das mais brilhantes, digna dos maiores elogios, já que em toda a história do associativo catarinense nenhum selecionado logrou tal feito.

Um futebol até então desconhecido, um futebol completamente descredenciado.

Poderíamos ir muito além. A verdade porém é que já estamos satisfeitos, fomos desclassificados em condições que somente enobrecem o nosso esporte. Os nossos representantes deixaram o campo da luta de cabeça erguida, como verdadeiros campeões do sul do país.

Não foram batidos fragorosamente. Perderam para os Mineiros por 1 tento a 0 e empataram por 2 tentos.

Apesar das críticas severas que sofreram, alguns dos jogadores, por parte da imprensa e torcedores, não esmoreceram e lutaram cada vez com mais entusiasmo, com mais fibra, advindo daí o grande prêmio, qual seja de alcançarem as quartas de finais do campeonato patrocinado pela Confederação Brasileira de Futebol.

Este ano despertamos do marasmo, abandonamos os nossos complexos e abrimos o peito, mandando vir os adversários, sem tomar conhecimento se vinham do Paraná ou se ainda procediam do Rio Grande do Sul onde o futebol é considerado a terceira força brasileira.

A verdade é que jogamos 6 partidas, empatamos 2, perdemos 1 e vencemos 3, numa grande façanha, pois tínhamos um nome a zelar, ou melhor, um nome a projetar no esporte brasileiro.

E temos a mais absoluta certeza de que todo o Brasil, do norte a sul, de leste a oeste ficou conhecendo o futebol catarinense campeão da zona sul.

M. BORGES



ESGRIMA

O CLUBE DOZE DE AGOSTO tem o prazer de comunicar aos esgrimistas inscritos no 1º Torneio de Abertura do Clube Dóze, a Tabela e local de competição do referido Torneio.

PARA A ARMA DE FLORESTA

Jogarão às 14 horas do dia 30 de Janeiro de 1960, na sede balneária (Praia Club) do Clube Dóze de Agosto, em Coqueiros:

ACYR GABARDO
JOSE URUBATAN AFFONSO
CARLOS HUMBERTO CORRÊA
JOAO CARLOS RODRIGUES
MARINO TAVARES

Jogarão às 19.30 horas do dia 30 de janeiro de 1960 na sede da SOCIEDADE DOS ATIRADORES DE FLORIANÓPOLIS (ex-Tiro Alemão):

CESAR EDMUNDO MOREIRA
ASTROGILDO SOUZA NUNES
ROBERTO PAIN DA LUZ
PAULO GIL ALVES
CARLOS RODOLFO PINTO DA LUZ

x x x

A Tabela e Local das demais armas serão divulgadas oportunamente.

Para melhores informações, os interessados deverão se dirigir à secretaria do CLUBE DOZE DE AGOSTO; É obrigatória a presença de todos os esgrimistas inscritos no local de competição.

São convidados todos os Cronistas Esportivos desta Capital, bem como o Povo interessado nesse torneio das Belas Armas.

Sensacional domingo a tarde em Barreiros G. E. "O Estado x América F.C. local

Dia 30 o início das Trocas com a URSS

Instalou-se ontem, no Itamarati, a Comissão Executiva Brasileira encarregada pelo ministro Horácio Lafer de executar os entendimentos havidos em Moscou pela Missão Econômica Brasileira, restando as relações comerciais do Brasil com a União Soviética.

A solenidade realizou-se sob a presidência do ministro Paulo Leão de Moura, no Departamento

do Ministério das Relações Exteriores. Um porta-voz do Itamarati adiantou que os trabalhos serão realizados com o mínimo de burocracia, esperando-se que, dentro de trinta dias, esteja já pronto o primeiro contrato comercial que deverá regulamentar, inicialmente, uma troca de petróleo por cacau e café.

Sómente após a reunião de hoje poder-se-á saber o montante do primeiro contrato, adiantando-se, entretanto, que a exportação brasileira será feita em navios nacionais enquanto barcos russos trarão o petróleo soviético para a refinaria de Cuba-tão, em São Paulo.

A reunião será assistida pelo secretário Armando Mascarenhas,

do gabinete do ministro Horácio Lafer, representantes do IBC e da CACEX, respectivamente srs. Adolpho Becker Albino de Souza

O Brasil propôs a Polónia uma revisão em suas relações comerciais pois vem caindo, o volume das transações. Para conversar o assunto, foi chamado ao Itamarati o sr. Wojciech Chabinski, enviado Extraordinário o

ministro Plenipotenciário polonês. Ficou então acertada a vinda de uma Missão Econômica da Polónia, com a finalidade de estudar as bases para uma intensificação do intercâmbio comercial.

Dentro do novo acordo a ser firmado, a Polónia poderá ser um dos principais consumidores de nosso café, que vem tendo uma surpreendente aceitação naquele mercado, enquanto poderemos importar de Varsóvia grandes quantidades de máquinas carvão e fertilizantes.

Sobre o assunto, o Itamarati já se correspondeu com nossa Legação em Varsóvia.

flagrante político

Silveira Lenzi

BASES PARA O ACÓRDO

Para entrar definitivamente no esquema da candidatura Lott, os altos dirigentes do trabalhismo nacional, pleiteiam junto ao governo de JK, a efetivação de um programa mínimo. Este programa deverá ser cumprido ainda no mandato do Sr. Juscelino Kubitschek, e consta dos seguintes temas:

- 1 — Reforma da Previdência Social;
- 2 — Nacionalização dos depósitos em bancos estrangeiros;
- 3 — regulamentação do direito de greve;
- 4 — aprovação do Plano de Classificação de Cargos do funcionalismo público.

Faltando ainda, os projetos de limitação na remessa dos juros e dividendos dos capitais estrangeiros, e a reforma agrária, que não entraram nas conversações, porque já contam do programa do Marechal Lott.

Señ estas medidas, não podem os trabalhistas, enfrentar a campanha eleitoral que se aproxima. Realmente, deve o PTB, satisfações ao seu eleitorado, quando no último pleito foram prometidas as mudanças, ou inovações, agora pleiteadas.

O Sr. Juscelino Kubitschek, praticamente já deu o "sim" às reivindicações trabalhistas.

Prefeitura Municipal de Florianópolis

Relação das firmas credoras da Prefeitura Municipal, em levantamento procedido até 15 de novembro de 1959.

FÔLHA INICIAL

CREDORES	PROCEDÊNCIA DO CREDITO	IMPORTACIA
Acelon Pacheco da Costa	Emolumentos de cartório	17.130,00
Addressograph-Multigraf do Brasil S/A	Fornecimentos	9.472,00
A. F. Borba	Idem de madeiras	160.683,00
Alfredo Hoffmann	Serviços prestados	4.000,00
Angelina Cruz Peixoto	Desapropriação	78.978,00
Angelo Ribeiro	Idem	4.152,40
Antonio Domingos	Dobrados de ferros	350,00
Antonio V. Jaques	Gratificação	7.500,00
Ari Freitas	Auxílio funeral	4.500,00
Arnaldo Luz	Forn. de querosene	650,00
Asite S/A	Fornecimentos	40.698,00
Associação "Irmão Joaquim"	Caixões fornecidos	61.800,00
Asilo de Orfãs "São Vicente de Paula"	Subvenção	70.000,00
Assistência Social "São Luiz"	Idem	20.000,00
Associação das Damas de Caridade	Idem	2.400,00
Associação Desportiva "Vila Nova"	Auxílio	3.000,00
Associação Desportiva Trindadense	Auxílio	10.000,00
Associação dos ex-Combatentes	Auxílio	2.400,00
Atalaia — Companhia de Seguros	Prêmios vencidos	561.371,00
Auto Representações S/A	Fornecimentos para auto	22.624,00
Boletim Científico	Auxílio	2.000,00
Brazauto Peças Catarinense & Co Ltda.	Acessórios diversos	78.555,00
Braz Valentim Cunha	Aluguel de casa escolar	8.000,00
Buschle & Lepper Limitada	Cimento Rio Branco	39.200,00
Caixa de Esmolas aos Indigentes de Florianópolis	Auxílio	26.000,00
Cantalecio Sizenando de Andrade e sua Mulher	Desapropriação	40.000,00
Carioni & Irmão	Fornecimentos	9.613,00
Carlos Alberto Silveira Lenzi — ROTEIRO	Publicações	6.000,00
Carlos Hoepcke S. A. — Com. e Indústria	Fornecimentos diversos	1.185.752,79
Casa do Americano S. A.	Fornecimentos	1.550,00
Casa Fernando Limitada	Fornecimentos	10.575,00
Casa Santa Marta	Auxílio	5.000,00
Casa São Paulo	Fornecimentos	1.800,00
Casa de Saude e Maternidade S. Sebastião	Intº de 1 enfermo	8.000,00
Celso Furtado	Fornecimento de placas	90.000,00
Centro Excursionista ARNOLDO RAULINO	Auxílio	7.000,00
Centro Espírito Amor e Humildade do Apóstolo	Auxílio	5.000,00
Ceteco Importação e Comércio Ltda.	Material de desenho	30.438,00
Cine-Clube Capoeiras	Auxílio	4.025,00
Colchoaria Gonzaga	Consertos diversos	9.100,00
Colégio "Coração de Jesus"	Bolsas escolares	14.500,00
Comércio de Automóveis João Buatin S/A	Fornecimentos	6.436,00
Companhia Editora Americana	Publicações	60.000,00
Companhia Florestal de S. Catarina S/A	Fornecimentos	9.500,00
Companhia Laminadora Catarinense	Fornecimentos	6.644,50
Companhia de Seguros Boa Vista	Prêmios vencidos	398.344,90
Companhia Telefônica Catarinense S/A	Montagens e despesas divs.	129.783,00
Concitel	Asfaltagem à volta do Mórro	495.200,00
Confeitaria Plaza	Recepção às Misses	11.700,00
Construtora Gaucha Ltda.	Calçamentos e outros	690.573,10
Construtora Pussoli Ltda.	Pavimentação e outros serviços na eestr. da Base	5.197.687,39
Coral Santa Cecília da Matriz do Estreito	Auxílio	5.000,00
Cesar Gazoia Lopes & Co Ltda.	Fornecimentos de remédios	1.514.265,00

TOTAL CR\$ 11.188.965,90

(CONTINUA)



Casa - Vende-se

Vende-se uma casa assobrada-da à rua Júlio Moura, n.º 5. Tratar com Geo Marques no BANCO DO BRASIL.

O I.B.C. na reunião da indústria em Goiânia

O Instituto Brasileiro do Café, através da instalação de um posto de degustação, comparecerá à Reunião Plenária da Indústria em Goiânia, cuja inauguração está marcada para segunda-feira próxima, sob os auspícios da Federação das Indústrias de Goiás. O IBC está em condições de fornecer, nesse posto, milhares de

ESCOLA SANTA CATARINA

Curso Primário (só para meninos) dirigido pelas Irmãs Franciscanas. Rua: Victor Konder, n.º 4. Matrícula de 3 a 12 de Fevereiro. Há poucas vagas.

A/173

D'Aquém e D'Além Mar. COMUNISMO CONTRA AS SOGRAS

Assinalam os dicionários que "sogra" é a genitora da esposa de um marido. Em geral os maridos discordam dessa complacente e laconica definição de um parente que tem sido o refúgio dos anedotários milenares. Os maridos exprimem opiniões mais distadas, e penetram nos conceitos funcionais que são necessários ao esclarecimento do que vem a ser uma sogra. Há opiniões opostas, de modo que jamais um só conceito poderia qualificar genericamente o fato — sogra. Entretanto, não são os maridos os maiores inimigos das sogras. São suas esposas. As sogras apresentam notável vocação para formar uma aliança bilateral com os risos de suas filhas, porquanto as sogras integram a malodora das mães que não se sentem realizadas, e insistem em demonstrar que são superiores às filhas. Daí partem os conflitos, e, quando os maridos são acomodados, e não sabem fazer das esposas, esposas no sentido mais exato do

complexo funcional do termo, aceitam pacificamente a intervenção da "terceira-fôrça", formando uma coligação partidária contra a isolada esposa que não teve tempo suficiente para ser mais inteligente. Os maridos mais sensatos, e as esposas mais sensatas são unânimes em admitir que se leva um bom tempo para se ser um bom marido ou uma autêntica esposa. A sogra, entretanto, esquece que a filha precisa desse fabuloso educador-tempo, e que o marido precisa também, e também compreender que uma esposa não nasce no momento que se processa a unificação oficial do casal. Nas sociedades atuais se difundem os cursos para noivos e noivas. Puteos fazem e todos se julgam que serão expoentes exemplares de condutores de lares. O exame vestibular exige pouco, e ninguém quer admitir reprovações. E, a sogra tem cabido a tarefa de "orientadora educacional" aos pomboinhos que ambicionam imprimir, autossuficientemente, e assim é necessário, uma vida particular, mais autônoma possível. Em algumas sociedades a função orientadora da sogra (ou do sogro), se reduz aos poucos àquela definição do dicionário. Em outras a intervenção é mais poderosa que a dos norte-americanos na política interna das nações da América Latina. O momento é de revolução do nacionalismo doméstico, e, assim sendo as sogras estão ameaçadas quanto à intensidade de infiltração nos "negócios internos". Na China Comunista a situação se declina favoravelmente e às esposas, em face às leis novas do regime atual. Acaba-se o costume milenar em que os pais escolhiam os maridos para as filhas, e as sogras aplicavam frequentes surras nas filhas, com inteira aprovação pelos nababescos adões. A finalidade era sadia — "melhorar as moças" —, mas, o meio pelo qual se desenvolvia o tratamento educacional não possui sabor agradável às neófitas esposas. As noivas também entravam na "diversão", e, do mesmo modo os maridos (filhos da sogra das noivas) não faziam objeções. Nos dias recentes, 99% dos pedidos de divórcio na China Comunista são requeridos por mulheres que se rebelam contra o antigo "status". Os maridos são julgados como cúmplices, as sogras são condenadas publicamente, e, em caso de reincidência o divórcio é concedido. A geração antiga se encontra indolente com a nova lei, e muitos maridos começam a se inscrever no partido reacionário.

FERNANDO LAGO

Edital da Prefeitura Municipal de Florianópolis

De ordem do Sr. Prefeito Municipal, levo ao conhecimento dos srs. contribuintes inscritos em Dívida Ativa, abaixo relacionados, que não sendo liquidados seus débitos, dentro de dez dias, serão os mesmos ajuizados para Cobrança Executiva.

Departamento Jurídico, 15 de janeiro de 1960.

Dr. Almir B. C. Faria
Procurador Fiscal

CONTINUAÇÃO DA LETRA "A" DO SUB-DISTRITO DO ESTREITO

NOME	RUA	IMPOSTO	ANO	TOTAL CR\$
Aristeu Candido da Silva	Afonso Pena, 348	Predial e Territorial	1957 a 1959	1.043,40
Aristides de Andrade	Abrão	Predial	1959	71,60
Aristides Antonio Jeremias	0402-1	Territorial	1959	449,80
Aristides F. da Silva	Serv. Sanford	Predial	1958 a 1959	504,80
Aristides Teodoro Matos	Itaguaçu	Predial	1958 a 1959	256,80
Aristides Manoel Reinaldo	Serv. Sanford	Predial	1959	280,80
Aristides Vieira	1003-4	Predial	1958 a 1959	394,40
Aristolindo João Dias	040-10	Territorial	1959	235,70
Arliete Eulalia Zunino	Serv. Buchle	Predial	1958 a 1959	7.099,10
Arlindo F. Machado	Butiá	Territorial	1958 a 1959	1.328,00
Arlindo F. Philippe e Outros	Gal. Gaspar Dutra	Territorial	1959	14.110,20
Arlindo Guilherme Corrêa	Olavo Billac	Territorial	1959	391,00
Armando Tritze	1305-131	Predial	1959	1.221,00
Armenio Wendhausen	0401-32	Territorial	1959	317,80
Arnaldo David Corrêa	401-2	Predial	1959	670,20
Arnaldo Vicchietti	Butiá	Territorial	1957 a 1959	4.831,00
Arno Eisenhut	Jardim Atlantico	Territorial	1959	141,30
Arno Krepskn	Santo Amaro	Predial	1957 a 1959	271,50
Arno Schmidt	Praia de Itaguaçu	Predial	1959	78,40
Arno Silva	402-5	Territorial	1958 a 1959	630,80
Arnoldo A. Miranda	1801-5	Predial	1957 a 1959	764,00
Arnoldo João Miranda	1801-5	Predial	1958 a 1959	759,40
Artur Cascaes	Des. Pedro Silva, 682	Predial	1957 a 1959	418,80
Artur Silveira	Sstr. de Coqueiros, 705	Predial	1959	468,70
Artur Vuertzler	Serv. Portela	Territorial	1959	512,40
Ascendino Borba	Max Schramm, 1684	Predial	1959	529,60
Alaide M. Pereira	Butiá	Territorial	1958 a 1959	1.328,00
Atalidio Corrêa	1003-3	Predial	1958 a 1959	3.099,80
Augusto Amaral (Viúva)	Des. Pedro Silva	Territorial	1959	3.686,20
Augusto Ramos Junior	Serv. Eugenio Portela	Territorial	1958 a 1959	995,50
Aurea M. Bottaro	1801-1	Territorial	1956 a 1959	5.740,80
Aurea Vieira	Abrão	Predial	1956 a 1959	910,20
Aurea M. da Costa	Rui Soares	Territorial	1956 a 1959	3.609,60
Aurelino M. da Costa	Butiá	Territorial	1956 a 1959	1.328,00

Países que melhoram o nível de vida aumentam de muito o consumo de café

O Presidente do IBC, sr. Renato de Costa Lima almoçou no restaurante dos estudantes, a tendência a convite da diretoria da UME do jornal "O Metropolitano", órgão oficial da entidade estudantil. Na ocasião, os líderes estudantis Alfeu Ribeiro Mei-

O Presidente do IBC em debate com os estudantes, anunciou nova ofensiva do café brasileiro, visando o mercado chinês

reles, presidente da UME, Carlos Diegues, diretor do "O Metropolitano"; Paulo Alberto Monteiro de Barros, Francisco Bernardi de Cabral e Cesar Guimarães submeteram a presidente do IBC e seus assessores Lineu de Sousa Dias, Pedro Praga e o chefe do gabinete Juvenal Alves a uma sabatina sobre problemas cafeeiros, em particular no que se refere à conquista de novos mercados para o nosso principal produto de intercâmbio.

A CHINA MANDOU CONVITE

O sr. Costa Lima expôs, inicialmente, a política de comercialização do café brasileiro em sua gestão fundamentando as atitudes assumidas pelo nosso país em relação aos preços do mercado e as razões de sua participação no Convênio Mundial. Um estudante quis saber se o presidente do IBC acreditava num aumento substancial do consumo da rubiçã no mundo, contra a opinião de certos economistas que consideram a bebida como de procura inelástica. O sr. Costa Lima, em resposta, assinalou que realmente não era fácil forçar um aumento de consumo em muitos países, principalmente se o poder aquisitivo de seu povo estiver situado em níveis baixos. Mas em outros países, cujas populações experimentam alguma melhoria dos padrões de consumo, tem sido possível incrementar as vendas do café. Citou como exemplo disso a Alemanha, os Estados Unidos, a Suécia e a Noruega, onde vem aumentando as aquisições de café nos últimos meses. Nos Estados Unidos, principalmente, tem sido desenvolvida uma intensa campanha de promoção de vendas com base na melhoria da bebida, visando de modo especial a juventude norte-americana, que bebe pouco café.

Disse ainda o sr. Renato de Costa Lima que, além da melhoria do consumo nos mercados tradicionais, tem o IBC lutado para penetrar em novos mercados, alguns dos quais representam uma excelente saída para os nossos problemas de exportação, pois possibilitam trocas vantajosas por mercadorias vitais ao nosso desenvolvimento econômico. A esse respeito lembrou a recente transação com a União Soviética, que nos abriu uma nova frente para recebimento de petróleo e o convite endereçado ao IBC pela República Popular Chinesa para o início de um intercâmbio em bases semelhantes.

A uma outra pergunta o presidente do IBC disse desconhecer se a troca efetuada com a União Soviética teria apressado a rea-

lização de contratos de venda de petróleo de empresas norte-americanas ao Brasil. Mas comentou que o fato de haveremos obtido nova fonte de suprimentos de petróleo em troca de café, representava excelente economia de divisas. E que isto poderia nos facilitar o recebimento de petróleo de outras fontes em melhores condições, pois a superprodução mundial de petróleo torna mais difícil vender este produto do que o próprio café.

GUERRA DE PREÇOS E QUALIDADE

O sr. Costa Lima explicou mais adiante, sempre respondendo à perguntas dos estudantes, que apesar de dispor de grandes estoques seria um contrassenso o Brasil empenhar-se em uma "guerra de preços", sendo sempre melhor procurar uma posição de competidor agressivo dentro de um mercado equilibrado; e que o resultado desta posição por nós assumida foi que logramos manter os preços em níveis razoáveis e vender mais café, de tal modo que a receita em divisas de 1959 superou em 10% a do ano anterior, com um acréscimo de 40% no volume das exportações.

Finalmente, o presidente do IBC assinalou que é um erro pensar-se que o consumidor mundial não distingue o bom do mau café, simplesmente por que tem o hábito de beber uma mistura ordinária.

Ele não pensará em qualidade até o dia em que travar o nêqueamento com o bom café — frizou — Disse dia em diante passará a exigir o café de melhor paladar, ou seja, o café brasileiro.

CONFERENCIA PARA OS ESTUDANTES

Ao encerrar-se o encontro o presidente do IBC foi saudado pelo presidente da UME como o maior vendedor que já teve o café brasileiro, ao mesmo tempo em que se dispôs a aceitar o convite para uma conferência em data próxima, a ser realizada na sede da União Nacional dos Estudantes, acompanhada de debates.

"LOS VINALES" DOMINGO NA RÁDIO GUARUJÁ

Encontram-se de passagem por Florianópolis os irmãos Vinales a fim de se apresentarem na Rádio Record de São Paulo e gravar seu primeiro disco pela gravadora "Chantecler".

Nesta Capital, se apresentarão ao público ilhéu, domingo próximo dia 31 às 21 horas no palco auditório da Rádio Guarujá.

LOS VINALES, membros do "cast" da Rádio Gaúcha de Porto Alegre, são catarinenses naturais de Araranguá, com larga fama no vizinho Estado do Rio Grande do Sul.

Portanto, esperada com sucessão a apresentação destes nossos conterrâneos "na mais popular".

VENDE-SE - URGENTE

Ótimo apartamento c/ três quartos no centro em excelente zona residencial. Parte financiada. Telefone 2832.

Frechando

O sr. jornalista do Palácio entendeu de meter o futebol na política ou a política no futebol, se não der no mesmo.

Que seja.

Vai o resumo:

- o sr. Celso Ramos esteve no campo e viu os catarinenses vencerem os paranaenses;
- o sr. Celso Ramos vai ao campo e vê os catarinenses triunfarem sobre os gaúchos;
- o sr. Celso Ramos, estando no Rio, vai a Juiz de Fora e vê os conterrâneos empatarem com os mineiros.

De três vezes que assistiu os jogos, o sr. Celso Ramos aplaudiu duas vitórias e um empate, também com sabor de vitória.

No dia 17 do corrente, quando aqui enfrentamos os mineiros, o sr. Celso Ramos não pôde ir ao estádio, em virtude do falecimento de uma sua cunhada, ocorrido nesse dia.

Quem foi visto, nesse dia, no campo, pela primeira e única vez durante o campeonato, foi o senador Irineu Bornhausen.

E o resultado disso? Nesse dia nossa seleção teve a sua primeira e única derrota!!!

Confere, sem necessidade de artigo de fundo...

Guilherme Tuf

O que LOTT pensa sobre A EDUCAÇÃO

A entrevista já ia adiantada demais, porém, o Marechal Lott concordou em dizer algumas palavras também sobre um dos problemas da educação:

— Este assunto é dos que têm merecido de mim atenção e preocupação em todas as horas. Mesmo como Ministro da Guerra, nas limitações da minha esfera, procurei enfrentá-lo, criando novos colégios militares. Na Presidência da República darei à educação a atenção que merece. Além das idéias gerais que tenho solicitado a colaboração de técnicos para a elaboração de um programa capaz de conduzir o Governo às melhores soluções. Imagino fixar um critério mais amplo e mais justo para a distribuição de bolsas de estudo, assunto que desejaria abordar com mais tempo. O sistema do ensino médio e superior precisa ser ampliado e aparelhado. A classe dos professores deve ser prestigiada. Mas, sobretudo, deve-se procurar atender ao ensino, inicialmente no grau primário, a todos os brasileiros. Sei que o problema é complexo e por isso mesmo precisa ser enfrentado com energia e decisão. No Brasil, dos quatro milhões de crianças que se matriculam nas escolas primárias, apenas cerca de 300 mil conseguem concluir o curso. Só este dado indica a extensão e a profundidade do problema. Meu Governo dará maior atenção ao ensino técnico-profissional, criando escolas novas e aparelhando as existentes, de modo a ser atendido o maior número de jovens. Não é possível que somente uma pequena elite social consiga dar aos seus filhos o que a Constituição manda dar a todos os brasileiros.

"O INTERESSE NACIONAL NÃO COMPORTA DIVERGÊNCIA"

A uma pergunta do repórter, sobre como pensaria ele conciliar na organização do seu Governo as divergências de ordem doutrinária apontadas entre os partidos que o apoiam, respondeu prontamente o Marechal Lott:

— Sinceramente, não vejo qualquer dificuldade, neste particular, para a formação do Governo. Já tenho dito e agora repito que meu Governo será formado visando a atender aos interesses do País nos diferentes setores da administração. O centro das nossas preocupações será o interesse nacional. E em torno do interesse nacional não pode haver divergências de fundo. Desconheço as divergências doutrinárias a que o senhor se refere. Creio que há questões de nuances, apenas, no modo de encarar e, mesmo, de equacionar determinados problemas. Nisto consiste, pelo que vejo e sei, a propalada divergência doutrinária entre os partidos que me apoiam. Pequenas diferenças dessa natureza são inevitáveis, pois a pluralidade de partidos já indica, como todo mundo sabe, pluralidade de opinião. Mas se um determinado número de partidos se une em torno de um programa comum, tais diferenças se anulam ou perdem a importância. O que importa é considerar em primeira linha os superiores interesses do Brasil, em cuja defesa serei intransigente e sei que posso contar com o apoio continuado das agremiações partidárias. Como Presidente da República, estou certo, contarei com o apoio do Congresso, da Imprensa, do povo e dos Partidos, no sentido de disciplinar, de forma conveniente aos interesses nacionais, a remessa de lucros das firmas estrangeiras para o Exterior, que constitui uma das causas do aumento do custo de vida.

— Na etapa atual, o Sr. está seguro do apoio de todos os partidos indicados para a composição do sistema em que se firma a sua candidatura?

— Não tenho porque acreditar — respondeu o Marechal Lott — que qualquer um dos partidos que me apoiam possa adotar atitude diferente. O PTB, por exemplo, objeto de tantas especulações na imprensa, foi o primeiro a manifestar, através dos seus líderes mais categorizados, o seu apoio à minha candidatura. Fê-lo em praca pública, de modo inequívoco, até pela palavra do seu presidente, Dr. João Goulart, em mais de uma oportunidade. Quanto ao PSD, já foi além das declarações de apoio, homologando a minha candidatura em Convenção memorável.

— No que diz respeito ao Partido Republicano e a outras agremiações integradas no nosso campo, tenho razões fundadas para não duvidar de sua honrosa solidariedade?

A certa altura da entrevista, o repórter perguntou ao Marechal Lott como encarava as insinuações, feitas no campo adversário, segundo as quais sua condição de militar prejudicaria a projeção popular de sua candidatura.

— "Estranho tais insinuações, porque não me sinto um candidato militar. E acima de tudo elas poderiam ser anuladas com a simples lembrança de que vários membros ilustres da Oposição me pediram, pouco depois de 11 de novembro, que eu implantasse e chefiasse uma ditadura no país. Se eles me queriam para ditador, porque não me querem para Presidente constitucional? Ou será que naquela época eles me consideravam um civil? Como o Sr. vê, as insinuações não têm seriedade nem merecem ser discutidas".

— "O povo sabe que eu, mesmo quando agi como militar, foi para garantir o poder civil que se pretendia destruir em 1955. Hoje sou um candidato à Presidência da República: um cidadão como qualquer outro que considerou seu dever em decorrência de pressão de parte ponderável da opinião nacional, através de seus legítimos representantes que são, os partidos, se candidatar à magistratura suprema para continuar a servir ao Brasil".

— "No Brasil não há problema de militarismo. E não é por acaso que fracassam todos os que querem artificialmente criá-lo. Nenhum de nós no Exército se sente "militar", no sentido de casta que esta palavra poderia ter. O Exército, como as Forças Armadas de modo geral, é o próprio povo organizado para manter as suas instituições e defender a soberania nacional".

— "O povo identifica na espada o distintivo de nossa campanha. É que a espada — no Brasil mais que em qualquer outro país, como revela a sua História — não é um símbolo de opressão, mas um símbolo de garantia da Justiça e da Ordem, como condição da tranquilidade nacional. É um símbolo civil".

— "Exatamente assim, aliás, deviam pensar os meus opositores, quando em três oportunidades tentaram eleger ilustres militares para a Presidência da República: duas vezes o Brigadeiro Eduardo Gomes e uma vez o General Juarez Távora".

Diretrizes modernas impulsionarão a administração da Capital

Instalada, no Gabinete do Prefeito, a Comissão Municipal para Assuntos Executivos — A questão da Estação Rodoviária, reforma do jardim, atualização do trânsito e a greve dos operários, alguns dos problemas focalizados

Texto de FERNANDO SOUTO MAIOR

Em seu Gabinete, o Prefeito Osvaldo Machado presidiu a reunião inaugural da Comissão Municipal para Assuntos Executivos, composta por 14 representantes de classes, destinada a orientar o Chefe da Edilidade na solução dos problemas de ordem administrativa, bem como sugerir normas para o encaminhamento dos trabalhos que visem o desenvolvimento ordenado de Florianópolis, ainda presa, como se sabe, a fatores que a afastam grandemente da posição que ocupa como capital de Estado. Inicialmente, o Chefe do Executivo Municipal manifestou a sua satisfação imensa em contar com tão expressivos nomes na Comissão que, desde a fase de candidato, havia preoconizado para servir de contato entre o povo e a administração, por intermédio de representantes bem credenciados. Frisou, mais adiante, que esperava, e disso tinha certeza, contar com a cooperação valiosa da Comissão, orientando-o na difícil e complexa tarefa de administrar um município nas condições atuais.

Após tecer algumas considerações a respeito dos problemas que vem enfrentando, o Prefeito abordou a questão da Estação Rodoviária que, há poucos dias, fora alvo de críticas de um jornal local, alegando inconvenientes que tornariam a sua localização desaconselhada. A verdade, porém, é bem outra, uma vez que todas as medidas foram tomadas pela Prefeitura, que, inclusive, havia estudado os problemas alegados pelo jornal, encetando providências que anularam os inconvenientes apontados.

Levando-se em consideração o fato de que crescendo dia a dia, o que se sente em todos os seus setores, Florianópolis apresenta inúmeros problemas cruciais ligados ao seu trânsito, num desenvolvimento desordenado, estando numa desatualização gritante, exigindo solução imediata, sob pena de agravar-se ainda mais. Entretanto, ao pensar na localização, em caráter provisório, da Estação Rodoviária no Super Mercado, o Prefeito atentou para os mínimos detalhes, ficando acertado um plano de ação para evitar o abuso da balsa e do acelerador, devendo, para tanto, permanecer no local um guarda de trânsito e, provavelmente, um polícia, com instruções severas para punir, rigorosamente, os transgressores da Lei. Vale ressaltar que a própria Direção da Maternidade e de Asilo dos Velhos não faz qualquer restrição ao funcionamento, provisório, da Rodoviária, desde que fique assegurada a tranquilidade para parturientes e para os velhos, para o que o Prefeito, pessoalmente, fará também a sua fiscalização.

ATUALIZAÇÃO DO TRANSITO

A Prefeitura entrou em entendimentos com a IVTP para estudar providências e medidas saneadoras do trânsito, cogitando-se da vinda de um técnico de São Paulo para atualizar o trânsito da capital ou, talvez, de um ou-

tro técnico que se encontra numa das cidades do Estado servindo ao Governo. A questão das carretas que utilizam as rodas sem qualquer revestimento silencioso foi discutida aprovando a Comissão a medida que obrigue aos seus proprietários colocar borracha, evitando, com isso, o barulho que provoca, além dos estragos que causam nas zonas asfaltadas, dado o seu grande poder de destruição. Todos os problemas do trânsito serão cuidadosamente examinados, para a sua completa atualização.

Focalizou-se a reforma a ser procedida no jardim da Praça "15 de Novembro", incluindo-se, entre outras, as medidas para libertar o tronco da velha e tradicional figueira dos bancos ali existentes, bem como a redução do seu número no jardim, construção de novos e melhores bancos, atentando-se para a sua melhor e mais espaçada distribuição, além de outros melhoramentos que serão levados a efeito com a cooperação do Acórdo Florestal. O Mira-Mar também foi objeto da reunião inaugural da Comissão, informando o Prefeito que entrou em contato com o Governador Heriberto Hulse e a Diretoria de Obras Públicas, devendo ser feita uma ampla reforma em seu prédio, uma vez que seria desaconselhável a construção de um novo, pois, em virtude da futura Avenida que passará no aterro a ser ali construído, é uma obra condenada ao desaparecimento.

GREVE DOS OPERARIOS

O Prefeito Osvaldo Machado fez referência especial à situação aflitiva do funcionalismo municipal, vítima das circunstâncias, já do domínio público, em que se encontra envolvida a Prefeitura, encontrando-a num estado lastimável, mas, apesar disso tudo, vem desenvolvendo ingentes esforços para amenizar, pelo menos um pouco, a situação dos seus servidores, dando "vales" com o que consegue arrecadar. No mês de dezembro, lembrou o Prefeito, foi dado um abono de mil cruzeiros a

todos os servidores municipais, além de gêneros alimentícios, como feijão, batata, arroz, macarrão, etc., procurando dar a eles uns dias mais alegres em seu lares no período de festas. Era seu pensamento efetuar o pagamento de um mês de ordenado, ao invés do abono, mas o empréstimo que havia pleiteado a um estabelecimento bancário foi autorizado tardiamente, chegando no momento em que o abono estava quase inteiramente pago.

Fato já amplamente noticiado pela imprensa falada e escrita de Florianópolis, a greve dos operários da Prefeitura foi exposta, em seus pormenores, perante a Comissão, explicando o Prefeito que, ao receber a visita de representantes de um Sindicato, expôs a situação em que se encontra a edilidade assegurando, porém, que estava tomando energias providências para pagar os atrasados, pedindo um prazo para normalizar a situação. Um dos presentes, pedindo a palavra em nome operários ali representados, reconheceu não caber ao Prefeito qualquer responsabilidade, adiantando que, no dia seguinte, o Presidente do Sindicato, pessoalmente, comunicaria a resolução tomada em plenário. No dia imediato, o sr. Osvaldo Machado, através de um ofício, foi informado de que, caso não seja efetuado o pagamento até o próximo dia 31, os operários entrarão em greve no dia 1.º de fevereiro. Resta a esperança da Prefeitura receber o empréstimo já autorizado pela Caixa Econômica com o aval do Governo do Estado, antes da data programada para a eclosão da "parede" e, caso contrário, disse o Prefeito, não lhe resta outra alternativa senão assistir à primeira greve na Prefeitura Municipal de Florianópolis. Ao encerrar a reunião da Comissão Municipal para Assuntos Executivos, e marcar outra para o mês vindouro, o Prefeito agradeceu a presença dos membros, depositando irrestrita confiança na cooperação que receberá para o encaminhamento do problema da capital.

poucos milhares... maiores possibilidades HOJE \$ 500 MIL LOTERIA DE SANTA CATARINA